



PMDB tem 4 nomes para vice de Carlos

FRANKIE MARCONE / NOVO



Tudo indica que ficará mesmo entre os empresários Marcelo Queiroz e Fred Queiroz e os deputados Hermano Moraes e Álvaro Dias a escolha do peemedebista companheiro de chapa do prefeito Carlos Eduardo, que tentará a reeleição na disputa de outubro próximo. O vice deve ser escolhido no fim do mês. Correligionários do prefeito, no PDT, querem opinar.

Política #3

Clínicas de hemodiálise cobram do SUS reajuste

Enquanto os casos que exigem tratamento aumentam numa proporção de 10% ao ano, as clínicas que prestam atendimento em hemodiálise se dizem sufocadas com o congelamento de quatro anos no valor dos repasses feitos pelo Sistema Único de Saúde. No RN, as dez clínicas autorizadas a oferecer o serviço reclamam das condições e ameaçam até reduzir os atendimentos.

Cidades #11

Diá reestréia no América jogando em Cuiabá

Esportes #13

Grande Natal tem um veículo roubado a cada duas horas

Segundo Secretaria de Segurança, de janeiro a maio deste ano 2.017 veículos foram roubados ou furtados na Região Metropolitana de Natal, o que representa aumento de 36,7% em comparação com mesmo período de 2015. **Cidades#12**

FRANKIE MARCONE / NOVO



// Na Produtiva Júnior, estudantes de Engenharia da Produção fazem de tudo, de consultoria a atendimento empresarial, explica presidente Lucas Trindade, à frente da equipe

Quem é a galera que está dando show na empresa júnior da UFRN

Economia #8

Nem só de 'Plutão' vive a nova música autoral de Natal

O bom resultado da banda "Plutão já foi planeta" no programa Superstars, da Rede Globo, em que alcançou a segunda colocação entre os grupos de todo o país, chamou a atenção para a música jovem que está sendo produzida no Rio Grande

do Norte, sobretudo a que revela novos compositores e novas formas de se apresentar, com mais ousadia e personalidade. O NOVO selecionou seis delas com propostas originais, que misturam inventividade e talento.

Cultura #9 e 10



// Simona Talma (centro) e Angela Castro (esq): longe das fórmulas prontas

DIVULGAÇÃO



Roda Viva
[Cassiano Arruda]

Câmara de Natal faz convocação extra para apreciar Plano de Cargos e Vencimentos. **#4**



Cena Urbana
[Vicente Serejo]

Nem Robespierre, o incorruptível, foi capaz de enxergar o abismo da prepotência. **#5**



Jornal de
[Marcos Nóbrega]

Qualquer medida tomada agora tem efeito mais retórico do que prático, considerando o governo provisório. **#6**



Plural
[François Silvestre]

O Brasil não lê. Não sabe ler. Não gosta de ler. E por não ter leitores, começa a se tornar também um país ágrafo. **#5**

// Microcefalia

OMS vai investigar novos vírus

A Organização Mundial da Saúde (OMS) abriu investigação sobre os resultados preliminares da pesquisa conduzida no Brasil que indica a possibilidade de a epidemia de microcefalia no Nordeste estar relacionada não apenas ao zika, mas também a um vírus que até então se imaginava afetar somente o gado. Os dados iniciais do trabalho já são considerados internamente pela OMS como “novas pistas” sobre o impacto da doença.

Pesquisadores da Universidade Federal do Rio (UFRJ) e do Instituto de Pesquisa Professor Joaquim Amorim Neto (Ipesq) encontraram em amostras de fetos com microcefalia provocada por zika traços do BVDV. Conhecido há mais de 50 anos por afetar rebanhos, como o gado, o vírus causa diarreia, problemas respiratórios, má-formações e abortos nos animais. “Fomos informados sobre esses resultados preliminares”, informou a OMS, em um comunicado enviado ao Estado. “Estamos levando a sério a questão, ainda que tenhamos muitas perguntas sobre as descobertas que ainda não foram respondidas.”

A OMS promete avançar no assunto, diante do que parece ser uma pista importante. “Estamos trabalhando com especialistas relevantes e com autoridades para encontrar respostas”, disse a agência de saúde da Organização das Nações Unidas.

Pesquisadores brasileiros se mostram igualmente cuidadosos. Eles alertam para o fato de que serão necessários estudos complementares, antes de fazer qualquer afirmação categórica sobre a relação entre o zika, o BVDV e a microcefalia no Nordeste. Ontem, resultados de novos exames trouxeram um pouco mais de segurança à equipe. Uma outra técnica de diagnóstico foi empregada e os resultados também foram positivos para o BVDV.

Para o grupo, no entanto, isso não basta. Maior certeza sobre a relação zika, BVDV e microcefalia somente será possível quando não apenas traços, mas o vírus inteiro for encontrado em amostras analisadas. “Além disso, é preciso verificar não apenas a presença do vírus, mas o seu papel no ataque das células do embrião infectado”, afirmou um integrante da equipe.

Pesquisadores estimam que nos próximos dias devam chegar a novas conclusões. No entanto, eles precisam de recursos para que a pesquisa siga em frente. Todos os recursos usados até o momento neste trabalho foram obtidos com outras linhas de estudo. Não houve nenhum financiamento específico para a pesquisa com zika.

O Ministério da Saúde, que recebeu o pedido de aporte de verbas, informou ontem que o assunto está sendo tratado como prioridade e uma liberação deverá ocorrer em breve.

Seminário debate marketing eleitoral

Evento reúne 500 pessoas interessadas em obter informações atualizadas sobre as novas regras da campanha eleitoral

O Seminário Eleja-Se, realizado ontem, surpreendeu os organizadores pela receptividade dos participantes. O evento teve o objetivo de repassar o conhecimento técnico, atualizado, com respeito às leis e aos cenários que os candidatos e seus assessores irão encontrar na campanha eleitoral e no pleito deste ano.

O evento lotou o salão de eventos do Hotel Holiday Inn Arena das Dunas ao reunir cerca de 500 pessoas. “Fizemos um seminário para reunir em um só lugar informações valiosas de quem trabalha na área, é um evento bem diversificado e é um sucesso. As pessoas querem aprender e se preparar melhor para a campanha. E é bom destacar que não serve só para quem for candidato ou assessor, serve também para você usar o aprendizado na sua empresa, na sua marca”, explicou o palestrante e diretor da Carta Comunicação, organizadora do seminário, Jean Valério.

No Eleja-Se, os participantes aprenderam sobre as principais áreas da campanha eleitoral. O melhor do direito, marketing, pesquisa e contabilidade eleitorais na visão de profissionais e autoridades que vivem este dia a dia. Foi uma oportunidade imperdível àqueles que disputarão a eleição em 2016. É o caso da vereadora e pré-candidata



// Salão de eventos do Hotel Holiday Inn Arena das Dunas ficou lotado durante todo o dia de ontem

à Câmara Municipal de Natal neste ano, professora Eleika Bezerra (PSL/Livres), que esteve entre a plateia que assistia às palestras. Para ela, é importante saber como as campanhas de marketing podem agir na mente dos eleitores. “Vale muito a pena participar de eventos assim como candidata e até como cidadã é importante para que a gente saiba como nossas mentes são atingidas [pelo marketing de campanha]. É interessante sabermos como são as téc-

nicas, seminários assim podem ajudar na educação política”, comentou a vereadora. Todas as palestras foram ministradas por profissionais experientes, cada um com uma média de 30 minutos.

O objetivo era fornecer informações importantes aos participantes, por meio de conteúdos práticos. É o que os inscritos no Eleja-Se viram na palestra “Marketing eleitoral: O essencial da publicidade. O que fazer numa campanha de 45 dias” ministrada por Arturo

Arruda, publicitário, bacharel em Direito com Especialização em Marketing e Propaganda, fundador da Art&C e experiente em campanhas políticas. “O desafio neste ano é o pouco tempo que o assessorado e o candidato terão para a campanha. Com as mudanças, agora há uma limitação de recursos e de arrecadação para a campanha, que continua tendo custo. Com isso, o marketing ganha ainda mais importância nesse cenário”, afirmou Arturo Arruda.

// Zona Norte

Condomínio Oasis Paradise recebe PitStop feito pelo NOVO e 98 FM

O NOVO e a rádio 98FM realizaram mais um PitStop, na manhã de ontem, desta vez em frente ao Condomínio Oasis Paradise, da construtora Celina Guimarães. Localizado às margens da Avenida Moema Tinoco da Cunha Lima, no Pajuçara, Zona Norte de Natal, o empreendimento é o maior condomínio da região financiado através do programa “Minha Casa, Minha Vida”.

A estrutura conta com três piscinas, toboágua, área de lazer, academia, redário e salão de festas, dentre outras comodidades de viver em um condomínio clube. A diretora comercial da construtora Celina Guimarães, Lívia Areias, esteve no local e adiantou que este pode ter sido o primeiro PitStop de muitos com a parceria da



// Empreendimento é o maior condomínio da região

empresa. “Esse é o primeiro PitStop no Oasis, e tenho certeza que vamos fazer outros eventos por aqui”, disse. Os apartamentos do empreendimento possuem dois ou três quartos e estão sendo vendidos por R\$ 119.900,

com condições exclusivas de pagamento. Durante o PitStop os clientes puderam conferir ofertas exclusivas de lançamento, além da distribuição de brindes da 98FM e edições impressas do NOVO. Os PitStops são uma das prin-

cipais ações desta parceria e costumam ter uma média de público de 120 carros por ação. Além da interação das pessoas que participam da atividade, também existe todo suporte de redes sociais do NOVO com transmissões ao vivo via Facebook, permitindo que o público que está em casa também possa acompanhar o PitStop. A parceria entre NOVO e 98FM teve início em fevereiro deste ano quando os dois veículos atuaram juntos na cobertura do Pirangi Summer. Desde então os veículos desenvolvem cada vez mais parcerias, atrelando informação e entretenimento com o objetivo de produzir um conteúdo cada vez mais dinâmico. Além dos PitStops e da parceria em eventos, o NOVO participa dos programas 98 Notícias e Repórter 98.

// Socorro

União não vai atender os estados

O governo federal não tem espaço fiscal para atender ao pleito adicional de governadores do Norte e Nordeste por um socorro de R\$ 8 bilhões, avisou a secretária do Tesouro Nacional, Ana Paula Vescovi. Como alternativa, a União planeja oferecer garantias para que os governos estaduais com melhores condições fiscais busquem empréstimos em outras instituições.

Mas o aval para essas operações só será dado após a votação do projeto de lei que oficializará a renegociação da dívida dos Estados. Além disso, o espaço é limitado: apenas R\$ 17 bilhões, compartilhados por todo o setor público.

“O último levantamento apontou um espaço muito pequeno. Ele foi sendo ocupado pela concessão acelerada de crédito. Esse espaço não é só para Estados e municípios. É para os próprios empréstimos da União e das empresas estatais”, disse Ana Paula, ressaltando que o valor vale não só para 2016, mas representa uma “janela” para frente.

Na esteira do tratamento especial dado ao Rio de Janeiro, governadores do Norte e do Nordeste enviaram uma carta ao presidente em exercício Michel Temer e ao ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, reivindicando um repasse de R\$ 8 bilhões.

// Veículos

Venda tem pior semestre

As vendas de veículos novos no Brasil no primeiro semestre somaram 983,5 mil unidades, desempenho 25,4% inferior ao de igual intervalo de 2015. É o pior resultado para o período em dez anos. Em junho, as vendas também foram as mais baixas para o mês desde 2006, com um total de 171,8 mil automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus, segundo dados do mercado com base nos licenciamentos do Denatran.

Em relação a maio, os negócios cresceram 2,57%, mas a indústria credita a melhora ao fato de junho ter um dia útil a mais. No comparativo da média diária, houve recuo de 2% nas vendas. O segmento de caminhões é o que segue com maior recuo, de 33% em junho ante o mesmo mês do ano passado. Em relação a maio, houve melhora de 3%.

O que tem gerado esperança entre as fabricantes de que há sinais de melhora no mercado total é a redução, mês a mês, do acumulado da queda anual de vendas. Em janeiro estava em 38,8%, foi a 31,3% no bimestre e a 28,6% no trimestre. Nos primeiros quatro meses baixou para 27,9%, na sequência para 26,6% e agora está em 25,4%.



YÊDA DE CARVALHO BRITO

MISSA DE 2º ANIVERSÁRIO

MANOEL DE MEDEIROS BRITO E FAMÍLIA convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 2º aniversário de falecimento de sua querida YÊDA, que será celebrada na Matriz de Santa Terezinha, no Tirol, às 17h do dia 3 de julho de 2016, domingo, antecipando seus penhorados agradecimentos aos que comparecerem.

POLÍTICA

Editor: Silvio Andrade E-mail: silvioandrade@novojornal.jor.br

Carlos Eduardo terá um vice do PMDB para chamar de seu

Partido da família Alves tem quatro nomes para indicar na chapa majoritária encabeçada pelo prefeito de Natal, candidato à reeleição e líder nas pesquisas de intenções de votos

Cláudio Oliveira
Do NOVO

Até o final deste mês o prefeito de Natal, Carlos Eduardo Alves (PDT), vai anunciar quem vai acompanhá-lo como vice na chapa majoritária em que tentará a reeleição em outubro próximo. O cenário que se confirma é de que o PMDB, aliado que na eleição passada era adversário, vai mesmo indicar o nome e já cogita quatro possíveis pré-candidatos. Contudo, os vereadores do PDT cobram participação no processo de escolha da chapa que irão defender nos palanques.

O prefeito disse que ainda não tem uma definição e não está analisando isso ainda. "Faltam muitas coisas para definirmos. No momento estou preocupado com a administração da cidade, evidentemente com um olho no peixe e outro no gato. No momento certo falarei sobre isso", declarou. Enquanto ele não fala, o PMDB vai assumindo a posição que já considera sua.

De acordo com o presidente da legenda em Natal, vereador Ubaldo Fernandes, entre os nomes dos empresários Fred Queiroz e Marcelo Queiroz, e dos deputados Hermano Moraes e Álvaro Dias, o partido apresentará apenas um desses para a disputa. Segundo Ubaldo, essa escolha será feita sem interferências externas.

"Definimos que vamos apresentar um único nome. Estamos construindo a unidade do partido e não vai haver racha. Os quatro nomes são qualificados e certamente será indicado aquele que for de maior consenso dentro do partido, que consiga unificar as lideranças, que agregue ao invés de separar", disse Ubaldo.

A aliança do PMDB com o prefeito começou nas eleições de 2014 quando Carlos Eduardo apoiou Henrique Alves para o governo do estado, dois anos depois de ter vencido as eleições em 2012 contra o peemedebista Herma-



// Peemedebistas vão escolher o candidato a vice de Carlos Eduardo Alves, que prometeu falar sobre o assunto eleições somente no final do mês



// Deputado Hermano Moraes não vê impedimento em ser o vice



// Álvaro Dias é do PMDB e tem laços com família Alves



// Empresário Marcelo Queiroz é o mais visto ao lado do prefeito



// Fred Queiroz: projeto eleitoral para este ano inclui ser vice

no Moraes. Fred Queiroz assumiu a secretaria de Turismo concretizando a união dos ex-adversários e a promessa de um projeto para 2016.

Fred passou a ser apontado como o forte nome para compor a chapa com o prefeito para a reeleição do mesmo. "Ainda não houve definição, mas eu acho que represento o PMDB e tenho forte elo de ligação com o governo, já fui secretário, tenho projetos e posso contribuir na área administrativa", declara Queiroz.

Ao mesmo tempo em que Fred ganhava notabilidade na gestão municipal, passou

a ser comum ver Carlos Eduardo acompanhado do presidente licenciado da Fecomercio, Marcelo Queiroz, em eventos. Marcelo também tornou-se um potencial pré-candidato a vice, mas o NOVO não conseguiu falar com ele para comentar o assunto.

Tanta reconciliação não agradou ao deputado Hermano Moraes, que foi adversário de Carlos Eduardo na disputa pela prefeitura há quatro anos. Ele chegou a entregar a presidência do diretório municipal da legenda como forma de protesto. Segundo dizia, a união com o prefei-

to comprometia o projeto de eleição do PMDB neste ano. Agora Hermano mudou de ideia e também disponibilizou seu nome para ser vice de Carlos Eduardo.

"Tenho uma história de militância política em Natal com votações significativas. Representamos o PMDB em 2012 quando estava ausente da disputa por 20 anos e considero que tivemos desempenho muito bom. A política é dinâmica e já votei em Carlos Eduardo, já fui líder do governo na Câmara e ficamos em lados opostos depois, mas nada que impedisse a rela-

ção pessoal ou a reaproximação política. São situações diferentes", argumentou.

Há ainda o nome do deputado Álvaro Dias, que sempre teve votação expressiva enquanto deputado em Natal, além de forte ligação com Carlos Eduardo, Garibaldi e Henrique Alves e da experiência e articulação política.

A convenção partidária do PDT está prevista para ocorrer em 30 de julho, já a do PMDB deve acontecer dez dias antes. Nestas ocasiões serão oficializadas as candidaturas e coligações para as eleições.



FIQUE POR DENTRO

Candidatos a pré-candidatos a vice de Carlos Eduardo

Fred Queiroz:

46 anos, natalense, formado em administração, empresário do setor de eventos e secretário (licenciado) de Turismo do município.

Marcelo Queiroz:

53 anos, natalense, empresário do setor do comércio no segmento do varejo farmacêutico, presidente (licenciado) da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte - Fecomercio, Fundador da rede Unifarma.

Hermano Moraes:

54 anos, natalense, bancário, formado em Direito e pós-graduado em Gestão Pública, vereador por quatro mandatos em Natal, deputado estadual em segundo mandato.

Álvaro Dias:

56 anos, caioçoense, médico, deputado estadual no quinto mandato, ex-presidente da Assembleia Legislativa do RN, ex-vice-prefeito de Caicó, ex-secretário municipal de Saúde de Caicó, ex-deputado federal.

Vereadores cobram participação

Vereadores do PDT na Câmara Municipal de Natal declararam que não houve ainda reunião ou diálogo para discutir a escolha do vice.

A vereadora Júlia Arruda defende que o diálogo seja expandido aos correligionários, especialmente, que os vereadores possam opinar. "Para que haja participação das lideranças, da bancada. Nem sei se vai ser mesmo o PMDB que vai indicar o vice. Acho que é algo ainda indefinido", relata a parlamentar.

O líder da bancada governistas na Câmara municipal e vice-presidente do PDT em Natal, Raniere Barbosa, também diz que não tem partici-

pado de discussões em torno da formação da chapa majoritária. "O debate está centralizado no prefeito, até porque compete a ele que vai disputar a majoritária. Por toda a relação que vem se construindo com o PMDB, tenho percebido que virá deles a indicação do vice, mas não há nada oficial ainda", diz Raniere.

Já o vereador Júlio Protásio deixa claro que, por se tratar de uma escolha que tem forte contribuição para o sucesso na eleição, todo o partido precisa participar da decisão. "Acho que tem que debater e opinar com o partido todo. Não pode ser uma decisão familiar", ressalta.

“

O debate está centralizado no prefeito, até porque compete a ele que vai disputar a majoritária.

Raniere Barbosa
Vereador e líder do prefeito na Câmara

Citação de líderes do PMDB na Lava Jato pode pesar na eleição, dizem políticos

A aliança de Carlos Eduardo com o PMDB poderá trazer um ponto negativo: os principais líderes peemedebistas do estado foram citados pelo ex-presidente da Transpetro, Sérgio Machado, na Operação Lava Jato, em depoimentos de delação premiada, como beneficiários de propina para financiar campanhas eleitorais.

Foram citados o senador Garibaldi Alves (R\$ 450 mil), o deputado Walter Alves (R\$ 250 mil) e o ex-ministro do Turismo, Henrique Eduardo Alves (R\$ 1,55 milhão). O senador José Agripino Maia e seu filho, deputado Felipe Maia, ambos do DEM, também foram cita-

dos e teriam recebido R\$ 550 mil para campanhas. O DEM é um pretense aliado de Carlos Eduardo nas eleições que se aproximam.

O prefeito também não comenta o assunto, mas seus vereadores dizem que esse é um ponto que também precisa ser avaliado, muito embora não exista condenação contra os líderes desses partidos. "Eu penso que não deva interferir na relação política, mas para a população é possível que façam o pré-julgamento e haja algum prejuízo eleitoral", diz o líder do prefeito na Câmara Municipal, vereador Raniere Barbosa.

Júlia Arruda destaca que é por esse e outros pontos que

o diálogo precisa ser aberto com os correligionários e lideranças.

Já o vereador Chagas Catarino acredita que não haverá interferências negativas na campanha, em virtude das citações na Lava Jato. "A gestão do prefeito é sólida. A população reconhece que ele está trabalhando, que está melhorando a cidade e não vai se deixar levar por acusações em que não existe condenação, que por sinal não é contra ele", conclui o vereador.

As pesquisas apontam vitória do prefeito o primeiro turno. Mas alguns analistas políticos começam a desenharem um provável segundo turno.

OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

Editorial

Pacientes renais sofrem

Não bastasse o sofrimento pessoal e familiar dos pacientes renais, que pelo menos três vezes na semana precisam se submeter a tratamento de hemodiálise, agora também recaem sobre eles a ameaça de terem limitado o atendimento por parte das clínicas particulares que prestam este tipo de serviço, por meio de convênio com o Sistema Único de Saúde (SUS).

É sabido que o serviço público não conta com estrutura própria de assistência aos pacientes renais. Em função disso, em todo Brasil cerca de 175 clínicas estão autorizadas pelo Ministério da Saúde a prestar o serviço, sendo que dez delas ficam localizadas no Rio Grande do Norte.

Ocorre, porém, que o valor registrado na tabela do SUS para as clínicas conveniadas não sofre reajuste há cerca de quatro anos. A Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplantes (ABCdT) afirma que a taxa repassada pelo governo federal, que gira em torno de R\$ 179,03 por sessão, está defasada e só cobre 50% do gasto com o atendimento.

Em decorrência de uma realidade que vai ficando insustentável, oito clínicas solicitaram descredenciamento no ano passada e muitas outras, inclusive no Rio Grande do Norte, segundo a ABCdT, cogitam limitar o serviço diante de uma demanda que cresce em média 10% ao ano.

Pelos dados da Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN), 93 milhões de brasileiros apresentam este problema de saúde em algum grau, sendo que 1% se encontra em estado grave e depende de hemodiálise ou aguarda transplante. É um quadro preocupante, pois o número de pessoas que sofrem com insuficiência renal triplicou ao longo da última década no país. A incidência da doença passou de 200 para 600 pacientes por milhão de habitantes.

Além de estarem atendendo mais pacientes por um valor abaixo do custo real, as clínicas alegam ainda que o prejuízo cresce na medida em que a taxa de energia fica mais cara e a cotação do dólar registra uma curva ascendente. É que os equipamentos destinados à terapia são importados e consomem muita energia.

Aos riscos de uma doença silenciosa que se caracteriza por uma perda lenta, progressiva e irreversível da função dos rins, soma-se ainda a deficiência do aparato estatal para atender com dignidade aos pacientes acometidos por este mal. Campanhas de esclarecimentos sobre tratamento preventivo poderiam amenizar o quadro negro que compromete a saúde pública e o sofrimento de muitas famílias que lidam com pacientes renais com o mínimo de estrutura governamental.



Artigo Carlos Magno Araújo
Jornalista • carlosmagno@novojornal.jor.br

Política nonsense

Esta semana foi mais um exemplo: são tantas as operações em curso para prender ladrão que já é preciso um guia para conhecer cada uma e saber em que pé está. Só para não perder o fio, foram pelo menos mais três: prenderam Carlinhos Cachoeira num dia e no outro, o doleiro que, segundo os investigadores, trabalhava para Eduardo Cunha.

Num outro dia, prenderam diretores da empresa que comanda a Friboi. É prisão demais, celebridades demais atrás das grades. É preciso organizar isso. Que tal um manual ou um álbum de figurinhas? Já pensou cada cidadão curioso e politizado adquirindo os envelopes com o rosto dos envolvidos? e marcando encontro na banca do Atheneu para trocar as duplicatas? Em tempos de empreendedorismo, criar um álbum de figurinhas com o rosto dos envolvidos em cada uma das operações de corrupção seria um bom negócio.

É claro que toda essa distorção deixa malucos os que se interessam em disputar as eleições deste ano. E mais malucos ainda os que vão para as urnas votar. É uma deformação nonsense, de tão absurda. Sabe por quê? Porque quem quiser ganhar as eleições para prefeito, ou uma cadeira de vereador, terá não só de explicar que é honesto. Mais do que isso, terá de provar e comprovar.

Dizer que é decente e íntegro já não basta. Mesmo porque muitos que repetiram isso estão tendo de se explicar agora com a justiça. Então, que garantias apresentarão os que insistem em ser honestos? E quem evitar falar disso, porque estará evitando? Será para esconder algo embaixo do tapete? É um assunto sobre o qual todos vão ter de se posicionar - e dentro disso ter que dar o próprio exemplo. O nonsense é a gente acompanhar o tempo todo os candidatos jurando que são honestos. Mas, perai. Isso não é o básico para quem deseja disputar algo, nem que seja a eleição de síndico?

É preciso, então, hoje em dia, mais do que dizer que é decente e íntegro. É necessário provar que é probo. É ou não é inusitado? em vez de anunciar plataforma de trabalho ou definir metas, será preciso jurar que não é ladrão - e provar que não é ladrão.

Quem não acreditar, insistirá: vai querer saber, por exemplo, por que fulano que diz não roubar se juntou com sicrano que foi denunciado? Quem hoje tem condições de erguer a bandeira do purismo, tanto ideológico quanto de folha policial corrida? Poucos, talvez.

No país destes absurdos, todos torcerão para terem sorte na hora de escolher. Para que o escolhido não seja ladrão. É a melhor hora de fazer a depuração. O bom é que continua na nossa mão, com o voto, a chance de mudar - ou não.

rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Cobaias eleitorais

Passado o ciclo junino estamos nas vésperas de uma campanha eleitoral que ninguém ainda sabe como vai ser. Uma coisa é certa: o antigo formato acabou. Não serve nem como referência.

O modelo que foi sendo estruturado depois da "Lei Falcão" (quando na época da ditadura, no final dos anos 70, a propaganda eleitoral foi reduzida, apenas, a apresentação no vídeo de um retrato parado e a leitura do curriculum vitae do candidato) e a partir de 1982 foi se aperfeiçoando e se ajustando ao longo de trinta anos. Modelo que se fundamentava nos chamados programas eleitorais de rádio e TV, divididos em mais de uma hora diária nas rádios e na televisão. Era um enclave de 40 minutos à tarde e à noite, em todas as emissoras. Espaço dividido pelos candidatos de acordo com as bancadas dos seus partidos. Um mode-

lo que exigia a montagem de uma grande estrutura com uma equipe de mais de cem profissionais, trabalhando em tempo integral para determinado candidato. Sem falar na mobilização de rua, nos showmícios que terminaram também proibidos, assim como out doors e cartazes,

Isso acabou. - Na campanha que vai começar, o horário de propaganda gratuita será de, apenas, 10 minutos a tarde e 10 minutos de noite. Dez minutos para todos os candidatos, o que no caso de Natal, pode significar "programas" de três ou dois minutos para a maioria dos candidatos. - No modelo antigo esse era o tempo usado só para a exibição de "vídeo clipe", juntando as músicas das campanhas a um conjunto de belas imagens e referências ao candidato.

A grande mudança vai acontecer nas chamadas "inserções". São comerciais de 30



ou 60 segundos que vão entrar no meio da programação de cada emissora, com a mensagem dos partidos e candidatos, que vão somar 70 minutos diários; atingindo um universo de espectadores/ouvintes muitas vezes maior.

A retração dos profissionais - os marqueteiros - que há quatro anos (nessa época do ano) estavam contratados com suas equipes definidas pode indicar um outro aspecto ainda mais importante: - Dinheiro. Ou melhor: - falta de dinheiro.

A mudança na legislação,

proibindo o financiamento pelas empresas, cria uma outra realidade. Uma realidade diferente da que foi sendo forjada de 1982 para cá e permitiu o aparecimento de uma elite de profissionais muito bem pagos, com os fartos recursos dos tradicionais doadores de campanha. O que era uma operação legal já começa a ser vista agora como ilegal. Doação legal, declarada à Justiça e aprovada por ela, tornou-se "propina". E como tal está sendo tratada.

Sem dinheiro e sem referência, a próxima campanha pode se transformar em laboratório para um novo modelo que ainda não se sabe como será. Partidos, candidatos e profissionais serão cobaias desse novo modelo. Um modelo que não existe ainda, mas que deve ter no crescimento do uso das redes sociais a grande diferença sobre tudo o que vinha sendo praticado.

Cordas do saber

O Instituto Internacional de Física da UFRN vai realizar, a partir desta segunda-feira, a Escola e Workshop "Cordas nas Dunas", que se propõe a estimular o debate sobre recentes avanços e ao futuro da teoria das cordas (um modelo físico-matemático onde blocos fundamentais são objetos extensos unidimensionais semelhante a uma corda).

RN dança

Nosso Rio Grande do Norte conseguiu emplacar 48 coreografias distintas - que serão apresentadas por cinco grupos - no 34º Festival de Dança de Joinville, que será realizado entre os dias 20 e 30 deste mês. Este ano, o Festival contará com 437 grupos e escolas de dança do Brasil, Argentina e Paraguai.

Turma do milho



Mesmo com cinco anos de seca mais a crise da economia, o balanço da 11ª Feira do Milho, realizada pela Ceasa, apresentou um balanço favorável com um incremento de vendas da



"A maquiagem forte esconde o hematoma da alma"

DA MODELO LUISA BRUNET DEPOIS DE DENUNCIAR AGRESSÃO QUE TERIA SOFRIDO DO NAMORADO, O BILIONÁRIO LIRIO PARISOTTO

ordem de 30%. O milho verde veio de três pontos de agricultura irrigada no RN: Assu, Touros e Pedro Velho. Mas registrou-se, também uma queda no preço (a "maõ" - 50 espigas - foi comercializada por R\$ 50,00).

Ferramenta de auditoria

O programa "RN Sustentável" - sempre ele - cuida agora de oferecer melhores condições para ele próprio ser fiscalizado. Dia 13 realizará um pregão eletrônico para aquisição de equipamento de Tecnologia da Informação para equipar a Sala de Auditoria do Tribunal de Contas e dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Sustentável e Solidário.

Convocação extra

A Câmara Municipal de Natal foi convocada extraordinariamente, nesta segunda-feira "até a conclusão da votação da seguinte matéria: Projeto de Lei que altera o Plano de Cargos e Vencimentos

da Administração Direta e Autárquica da Prefeitura." O projeto já foi aprovado em primeira discussão.

Shalon

A Universidade Federal realiza, nestas segunda e terça-feira, no auditório do CCHLA, o 1º Encontro de Língua e Cultura Hebraica, que tem o objetivo de introduzir a história e o desenvolvimento da língua hebraica e dos textos hebraicos clássicos ao público em geral, apresentar aspectos da história e da cultura judaicas e que são relevantes a incentivar futuros estudos acadêmicos sobre o tema.

Lembranças de Lauro

Médico veterinário, professor universitário, político, Lauro Bezerra ainda criou tempo para atuar no jornalismo como colaborador de vários jornais. Desde 1956 que ele publicou inúmeros artigos. Material esse que agora foram juntos numa coletânea que vai virar livro, pela editora Caravela Cultural.

Dívida baixa

O Secretário da Tributação, André Horta, disse que o total das dívidas dos 15 Estados do Norte e Nordeste (endereçaram uma carta a Temer) com a União representa cerca de 5% do endividamento total dos Estados que conseguiram renegociar as suas dívidas com o Governo Federal.

Jogo de empurra



Depois de mais de 20 anos, a novela da remoção da Favela do Maruim, que parecia terminada com a inauguração do Conjunto Habitacional São Pedro, ainda se arrasta em razão da necessidade de montagem de verdadeira operação de guerra para que a transferência dos moradores coincida com a destruição dos antigos barracos evitando o renascimento da favela. Uma semana depois de inauguração do Conjunto, Codern e Prefeitura vão transferindo responsabilidades pelo capítulo final, porém o último capítulo deve acontecer na semana que começa.

ZUM ZUM ZUM

- O Som da Mata completa 10 anos neste domingo prestando uma homenagem ao músico Manoca Barreto, no Parque das Dunas.
- A Igreja comemora, neste domingo, o Dia de São Tomé.
- Nesta segunda-feira transcorre o Dia Internacional do Cooperativismo.

- O Sindifem tem assembleia extraordinária convocada para a próxima quarta-feira.
- Neste domingo, às 10 hs, a TV Tropical estreia o programa "Diógenes Dantas Entrevista".
- O Teatro Mágico apresenta o novo show da turnê "Allehop", neste

- domingo, no Teatro Riachuelo.
- A Prefeitura de Vera Cruz foi contemplada com R\$ 78.000,00 do Governo do Estado, para fazer a Festa de São Pedro sexta-feira.
- Amanhã começa mais uma Semana Solidária da Casa Durval Paiva no Nordeste/Santa Catarina.

- O 14º Festival de Inverno de Cero Cora será realizado entre 5 e 7 de Agosto.
- Os palhaços Bisteca e Bochechinha estarão, neste domingo, no Praia Shopping.
- No Gilson Buffet o domingo é de Silveirinha Banda Show.



Conte com um investimento de sucesso. Conte com a LCI da CHB.

A LCI - Letra de Crédito Imobiliário - é uma aplicação de baixo risco e com alta rentabilidade. A partir de 10 mil reais já é possível investir e conseguir rendimentos mais altos do que na poupança.

- Rendimento sob o CDI.
- Mesma segurança da poupança. Sem taxas, sem tarifas.
- Isenção de imposto de renda.
- Possibilidade de resgate mensal ou ao final do prazo.

Possibilidade de resgate mensal ou ao final do mês. A possibilidade de rendimento mensal é a partir do segundo mês.

CHB COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br/blogs/sredator

"As leis são teias de aranha pelas quais as moscas grandes passam e as pequenas ficam presas."
Balzac



A flor do abismo

Convenhamos, e, para perceber, Senhor Redator, não é preciso ter dois olhos. Basta um. É sempre assim: na tomada do poder os vencedores esquecem o compadrio de suas raízes, como se fundassem um novo mundo. Nem Robespierre, o incorruptível, foi capaz de enxergar o abismo da prepotência. Depois de guilhotinar os vencidos, como um justo, pôs sob a sua lâmina o pescoço dos próprios companheiros em nome de preservar um poder que julgava ser uma propriedade sua.

Ora, Robespierre jamais imaginaria que um dia seria ele, emplumado nos seus arminhos, a subir os degraus do cadafalso. O poder é um monstro que devora a consciência dos poderosos com a mesma avidez famélica dos gigantes. E se há um abismo diante da sociedade, o risco é coletivo. Porque sempre aparece um herói populista. Um salvador da pátria, hábil e venturoso, a anunciar o futuro. Como um Fernando Collor, oesbelto caçador de marajás que acabou engangando a todos.



O poder, Senhor Redator, é o jardim das delícias. Dificilmente desagrada. Tem o perfume da lisonja a encantar os poderosos. E a lisonja, ensinava o professor Mário Mocar Porto, tem algo de genético em quem sabe exercê-la com perfeição.

Mais que isto, escreveu em artigo leve e ferino: 'Tem suas regras, seu código, sua disciplina'. Para o mestre, há quase que uma deontologia da lisonja, por suas leis próprias e regulando nos seus artifícios as artes e artimanhas da adulação.

Não precisa esforço, anota Mário Porto, para perceber que o profissional da lisonja tem qualidades intrinsecamente genéticas. 'São bem educados, maneirados, melifluos'. E depois: 'Não falam mal de ninguém, nem das pessoas que falam mal deles. E face às críticas, aparentam um ar superior, desdenhoso, de quem está acima do coaxar da planície'. E registre-se, como no poema de Manuel Bandeira, a sociedade é o peral profundo, onde só os sapos rasgam o silêncio do charco.

Por falar em sapo, Senhor Redator, dizem que Voltaire, indagado sobre a beleza, tal é o seu tisne fortemente pessoal, teria respondido que a beleza para o sapo é a sapa. Há de ser. Como para o louvaminheiro a beleza da vida é o riso do poderoso de plantão. Feio, na estética da prepotência, é não ter poder e dinheiro, sinônimos perfeitos. É sempre bom não subestimar a vocação nata para o exercício da lisonja. É de um rigor quase científico e tem o fôlego inquebrantável de sete gatos.

Eis o perigo desses tempos pobres de homens magros de grandeza e talento. Qualquer dia aparece um herói justiceiro. De gestos largos e riso lavando os lábios, a prometer o País de São Saruê, com a fartura de açudes de leite e barragens de carne de sol. Heróis bufarinheiros, como as velhas trupes que atravessavam os reinos, cantando para agradar aos reis. Só o povo, ao lado de líderes de verdade, pode resistir ao perfume da flor da lisonja que floresce na beira dos abismos.

PALCO

TREINO - O PMDB está ministrando aos prefeitos, vices e vereadores de todos os seus diretórios no interior o curso Saber para Vencer, montado pela Fundação Ulysses Guimarães para treinar seus quadros.

QUEM - No Rio Grande do Norte quem coordena o curso nas regiões é o advogado Gleire Belchior que é membro do Conselho Curador da Fundação Ulysses Guimarães, com espaço para os temas locais.

ALIÁS - O PMDB-RN já tem seu 'Manual 2016, seu voto, sua voz', elaborado pelo advogados Kennedy Diógenes, Sanderson Mafra e Aluizio Henrique Dutra para ser distribuído com os seus candidatos.

PLANO - Do Manuel 2016 faz parte uma proposta técnica para elaboração do Plano de Governo dentro das exigências da legislação. O roteiro que pode ser uma boa arma para debater com as comunidades.

TEMOR - Fonte com prerrogativa de portar arco e flecha no Palácio Felipe Camarão acha que o prefeito tem um temor: justificar sua aliança com o primo Henrique Alves, hoje citado na Operação Lava Jato.

AINDA - Um vice fora da classe política, principalmente com independência do grupo familiar e apoio dos empresários, parece ser o modelo do interesse de Carlos Eduardo. A onda conservadora está forte.

MAS... - Corre outra versão, apoiada na presença do engenheiro Jaime Mariz na diretoria da Federação do Comércio: Marcelo Queiroz faria parte da estratégia de fortalecimento de Walter Alves em 2018.

UEFA! - A Faculdade Maurício de Nassau vai expor a tocha olímpica que andou pelas ruas de Natal com uma convocação de heroísmo: 'O encontro com a tocha! Ah, como é estranha a natureza humana!'

GRUDEIRO - Valeu a ideia da praça em Extremoz, terra do grude, para homenagear aqueles que fazem e vendem grudes, sua tradição mais popular. Mas, sinceramente, o nome é feio: Praça do Grudeiro.

RESSACA - A força das marés aumenta no litoral do Rio Grande do Norte. Segundo a Marinha subiu as ondas subiram a quatro metros. Nova previsão vale até dia 4 de julho, segunda. Vai ter ressaca no mar.

VIRGEM - Chega ao Brasil, edição da Contexto, a tradução da História da Virgindade, de Yvonne Knibiehler que foi um sucesso na França em 2012. A autora promete responder se a virgindade caiu de moda.

SERTÃO - A nova edição da revista da Academia Norte-Rio-Grandense de Letras transcreve a entrevista que Sanderson Negreiros fez com Oswald Lamartine e foi publicada no POTI em 1966, há 50 anos.

CAMARIM

ENÚMEROS

Quem sabe fazer conta no governo e dispõe dos dados afirma: é impossível ao governo equacionar as finanças estaduais comparadas a receita do Estado com o que fica para pagar os compromissos.

ENOUTRAS...

Palavras: feitas as transferências constitucionais para o Legislativo, Judiciário, Ministério Público e Tribunal de Contas, é preciso avançar na receita do mês seguinte para quitar a folha de pessoal.

ESUPERAVIT

Os duodécimos do Legislativo e Judiciário, somados aos valores orçamentários do TC e MP, são elevados. Mesmo pagando os maiores salários da folha ainda assim são largamente superavitários.

ERETRATO

A crise revela que os poderes são independentes, mas não são harmônicos: 'Resolvem construir palácios de R\$ 100 milhões com 150 municípios na emergência. É legal, mas injusto e insensível'.

Conecte-se



cartas@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br

@NovoJornalRN
facebook.com/novojornalrn

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Mortes políticas

Toninho do PT, ex-prefeito de Campinas, morreu assassinado em setembro de 2001. Quatro meses depois, Celso Daniel, ex-prefeito de Santo André, também foi assassinado. Eduardo Campos, ex-governador de Pernambuco, morreu após queda de avião, em agosto de 2014. Thomaz Alckmin, filho do governador de São Paulo, morreu em acidente de helicóptero, em abril de 2015. Sete meses depois, executivos do Bradesco morreram após queda de avião e o ex-diretor da ANP morreu ao cair de um prédio. Roger Agnelli, ex-presidente da Vale, morreu em queda de avião, em março de 2016. Paulo César de Barros Morato foi encontrado morto em Motel, em junho de 2016. Portanto, é curioso observar o extenso histórico de jovens políticos e executivos que desaparecem do cenário, vítimas de fatídicos acidentes.

José Carlos Saraiva da Costa

Via-email

LATAM

O Leilão está grande ai, viu?

Adriano Alves

Via Instagram

Cláudia Cruz

Quanto salários de jornalistas ela recebe em sua conta? Nem por toda a vida dela, ela conseguiria juntar tanto pela honrosa profissão.

Javu Silva

Via Instagram

Cláudia Cruz - 2

Enquanto muitos jornalistas desejariam trabalhar na TV Globo, essa foi uma que saiu. Claro, com osso atual, ela tem bastante carne.

Maria das Graças

Via Instagram

Exposição da Tocha Olímpica

Não vejo graça, pois esses movimentos não trazem melhorias para a cidade. Hoje peguei um ônibus da linha 50 com o freio ringindo, o que dizer sem manutenção e uma passagem caríssima a peso de feijão.

Bruno Teixeira

Via Instagram



Plural François Silvestre

Escritor • fs.alencar@uol.com.br

Um país disléxico

A dislexia é um transtorno de percepção, multidisciplinar, que afeta tanto a orientação quanto o aprendizado. Contudo, o termo ganhou contornos quase que limitados à incapacidade ou dificuldades de leitura.

E por tratar-se de assunto no campo da patologia, em fase de estudos e aprofundamentos, não me é permitido cuidar das suas conceituações na área da ciência. Até por obrigação de honestidade intelectual.

Faço-o, portanto, na seara da literatura. Metaforicamente. Para a triste constatação de que dentre as nossas limitações culturais, o Brasil é também um paciente disléxico.

Acometido da dislexia coletiva. No caso, sem diagnóstico funcional ou orgânico. Não detectado por averiguação neurológica.

A clínica onde se faz esse diagnóstico é de natureza cultural e social. Sem necessidade de ultrassonografia ou outros exames laboratoriais.

O Brasil não lê. Não sabe ler. Não gosta de ler. Não quer aprender a ler. E por não ter leitores, começa a se tornar também um país ágrafo. Sem leitores e sem escritores. Ou com ambos sofrivelmente considerados.

A internet, pra se fazer justiça, abriu um leque à leitura, mas esse gosto não corrigiu a dislexia. Pelo contrário, fez da escritura uma agressão gráfica. Leitor apressado, escritor inculto e língua sofredora.

Tudo no contorno de um ciclo de infinita pobreza cultural, a misturar ou confundir entretenimento com arte e folguedos com cultura.

O assunto me traz à memória um episódio ocorrido em São Paulo, fim dos anos Setenta. O palco foi a Biblioteca Mário de Andrade, na Praça D. José Gaspar, vizinhança da ex-elegante Av. São Luís.

Um encontro de palestras, com nomes de reconhecimento consolidado no mundo literário. No ciclo daquela noite, estavam Menotti Del Picchia, (velhinho, acomodou-se com dificuldade), que fora um dos astros da Semana de Arte Moderna, com seu Juca Mulato. Jorge Andrade, cujas peças "Os Ossos do Barão", virara novela da Globo e "O Grito", alvo de polêmica e patrulhamento. Murilo Rubião, precursor do nosso realismo fantástico, e o crítico de literatura Léo Gilson Ribeiro, consagrado no Eixo do Sudeste e na América Latina.

Chamou-me a atenção o relato de Murilo Rubião. Menos por suas narrativas do sobrenatural, incluindo uma experiência própria, e mais pelo desabafo sobre "a dura escritura" de que falara Clarice Lispector.

Murilo Rubião queixou-se de si mesmo pela escolha da atividade que escolhera para "ganhar a vida".

E explicou, usando como modelos um irmão seu e um amigo de ambos. Um deles construtor e o outro comerciante. "O construtor tem trabalho suave e ganha bem. O comerciante ganha muito e tem vida de folga".

"Escolhi escrever livros, produto de sobra para consumo escasso. Vivo com dificuldades". Encerrou Murilo Rubião. Té mais.

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

IVZ INSTITUTO VIGILÂNCIA DE ZONAS

Diretor geral Fernando Laudares. **Executivo de administração e finanças** Manuel Micó. **Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas** Carlos Magno Araújo. **Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência** Everton Dantas. **Executivo de inovação digital e experiência do usuário** Paulo Moreira. **Gerente de negócios** Bibiana Simonetti.
WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

NOVO.
n o v o j o r n a l . j o r . b r

Estamos no ar!

NOVO CONCEITO,
NOVO DESIGN,
NOVO NOVO.

Confira seu novo portal,
e dê sua opinião, elogio ou sugestão
através das nossas redes sociais!

NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp

Cadastre-se: (84) 99113-3526



Jornal de Marcos Nóbrega

Mestre e Doutor em DIREITO PÚBLICO pela UFPE com pós-doutorado pela Harvard Law School • marcos-nobrega@hotmail.com

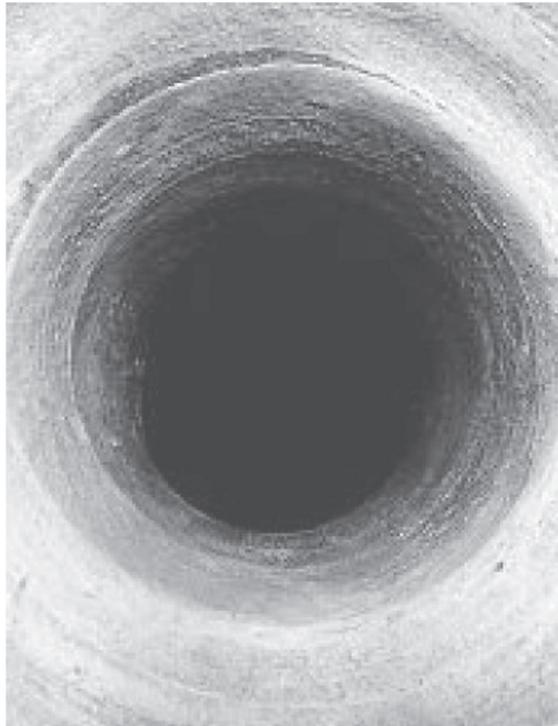


Todo buraco é órfão

O Governo Temer anuncia que pretende destravar o programa de investimentos em infraestrutura e licitar novas concessões em rodovias e aeroportos. É bem verdade que qualquer medida tomada agora tem efeito mais retórico do que prático, considerando que o Governo ainda é provisório.

Em linhas gerais, nossas demandas em infraestrutura são imensas e o gasto em investimento ainda é insuficiente. Além disso, se tem sempre notícia em jornais e na tv de obras inacabadas, de empreendimentos superfaturados e com baixa qualidade de execução. Quais então seriam alguns dos problemas em grandes obras de infraestrutura que dificultam que elas sejam levadas a bom termo.

Em primeiro lugar, muitos problemas decorrem das empresas e do governo em definirem, de forma clara, metas e estratégias, gerando um desequilíbrio entre desejos e execução das obras. Não há uma definição clara dos projetos das obras que são mal elaborados, feitos às pressas e sem o detalhamento necessário. Quando a obra come-



são para que seja terminada o mais rápido possível. Essa pressão por prazo prejudica os projetos muito mais do que podemos pensar, levando muitas vezes a um corte indiscriminado de custos e do escopo da obra, comprometendo todo o projeto. O calendário político é de quatro anos e obras complexas duram muito mais do que isso. Assim, é necessário consciência e paciência da classe política. Talvez esteja pedindo muito!

De qualquer forma, quando a obra é bem feita e gera bons resultados, vários políticos alegam sua paternidade. Todos eles veem o seu DNA político representado nas obras. Quando as coisas vão mal, no entanto, todos a renegam e fogem da responsabilidade. Não conheço nenhum político que assuma a responsabilidade por buracos nas estradas, obras inacabadas e empreendimentos megalomaniacos. Aprendi logo cedo que "todo buraco é órfão". E essa orfandade tende a aumentar, considerando a crise econômica e nossa falta crônica de investimentos em infraestrutura.

ça a ser executada, o empreiteiro alega que a má execução se deve ao projeto mal elaborado e o Governo se queixa da leniência do construtor. É o famoso "jogo de empurra" que

, no mais das vezes, paralisa a obra, aumenta seu custo e acaba indo aos Tribunais.

Outro problema recorrente em obras públicas de valores vultosos é a enorme pres-

Bem, voltemos ao problemas dessas grandes obras

Muitos empreendimentos são polêmicos desde sua concepção original. Mexem com o meio ambiente, desalojam comunidades inteiras e trazem retornos, muitas vezes, duvidosos. Assim, as linhas gerais do projeto devem ser definidas logo cedo e todos os envolvidos (stakeholders) devem ser ouvidos e levadas em consideração suas propostas.

Muitas legislações propõem a execução de audiências públicas para ouvir os interessados. Isso é muito importante, desde que o Governo esteja disposto a considerar aquelas propostas que seriam mais razoáveis.

Também um problema recorrente é o ajuste que se faz na obra em momentos de crise. Um dos mais contraproduativos exercícios em mega-

projetos é a força tarefa de "redução de custos." Alguém dá a idéia de reduzir em 20% os custos do projetos e assim passa a ser feito sem estudo, sem projeto, sem nada. Todos nós sabemos onde isso vai dar.

Me parece, no entanto, que dois são os maiores problemas em obras de grande vulto: O superfaturamento e o não cumprimento de prazos. Quanto ao superfaturamento creio que além de um controle mais eficaz, é necessário modificar urgentemente a lei de licitações para possibilitar que realmente as melhores propostas sejam as escolhidas.

No mais das vezes, as empresas propõem preços desrazoados com o objetivo de ganhar o certame licitatório e quando começam a executar a obra, alegam que o preço de

um insumo subiu exageradamente ou que alguma medida extraordinária a está impedindo de executar o projeto com o preços previamente acertados. Solicita então o Reequilíbrio econômico financeiro do contrato, o que acaba onerando a obra muito além do preço originalmente contratado.

E esse não é um problema apenas brasileiro. Estudo do Banco Mundial mostra que 73% das concessões de serviço público na América Latina tiveram seus contratos repactuados nos dois primeiros anos de vigência, determinando uma elevação substancial do custo da obra.

Se isso não bastasse, somam-se os prazos dilatados, os reiterados descumprimentos dos cronogramas. Todos sabem que quanto mais o tem-

po passa, mais a obra se encarece. Esse parece ser uma estratégia de muitas empreiteiras para pressionar os custos e exigir mais recursos dos Governos.

Enfim, os problemas são imensos e, em certa medida, irresolútos. Cabe, no entanto, além de melhorar e capacitar o controle e os agentes públicos que preparam as licitações, modificar a legislação.

Estabelecer outras regras que substituam a ultrapassada e ineficiente lei 8.666/93. Algumas medidas pontuais foram feitas com as mudanças promovidas pela lei das PPPs e pela lei do Regime Diferenciado de Contratação. É preciso ir além, sob pena de aumentarmos a orfandade das obras mal elaboradas no Brasil.

Estação

Olha como se encontra a rua da Estação Pitimbu do VLT, coberta pelo mato! Não filmei (o vídeo completo está disponível nas nossas redes sociais) melhor com medo de ser assaltada.

Divulguem para alguma autoridade tomar as providências.

Roselma Ferreira

Via NOVOWhats



Morro do Careca

Olha só: o Morro do Careca sem fiscalização. Banhistas aproveitam para destruir o cartão de Natal.

Cesar Araújo

Via NOVOWhats

NOVOWhats

Muito obrigado, NOVO! Com vocês estou sempre informado com fonte segura.

Lenildo Souza

Via NOVOWhats

NOVOWhats - 2

Estou adorando essas notícias!

Claudiana Valentim

Via NOVOWhats

Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui

DESTAQUES



É hoje! O Seminário Eleja-se conta com 14 palestras imperdíveis em um dia inteiro de treinamento para aprender sobre como atuar de forma profissional nas eleições 2016, participe.



A leitora Rose está desesperada atrás dos cachorros do irmão dela! Os dois sumiram há três dias no bairro Cidade das Rosas, próximo a Extremoz. Quem tiver notícias, manda um Whats pra gente através do número 991133526.



Nossos leitores que nos segue no Instagram puderam acompanhar todos os detalhes do evento 'Copa Heroes' que aconteceu dia 30, na Arena das Dunas.

NOVO CLIQUE



Lindo registro da leitora Laryssa Ribeiro, da Ponte de Igapé e do Rio Potengi. O clique foi enviado através do NOVOWhats (991133526). Mande o seu também!

+LIDAS

Cosern abre seleção para curso gratuito de electricista:



Latam adia hub pela segunda vez e não define data para anúncio de sede:



Bombeiros localizam corpo de surfista desaparecido em Tibau do Sul:



GOVERNO DO ESTADO

assegura recursos para obras

O Governo do Estado trabalha incansavelmente em ações que tragam investimentos para o Rio Grande do Norte e levem o desenvolvimento a todos os potiguares. A mais recente conquista da administração estadual foi a liberação, junto ao Governo Federal, de R\$ 65,8 milhões remanescentes do Proinveste, que aguardavam aprovação há muitos anos. Grande parte dos recursos serão aplicados na contrapartida do Pró-Transporte, obra importantíssima de mobilidade urbana na Zona Norte de Natal. Além da retomada de obras estruturantes, a UERN e a segurança pública também serão beneficiadas com investimentos provenientes desses recursos.

- **R\$ 48 milhões** - Pró-Transporte, retomada das obras dos eixos Fronteira e Moema na Zona Norte de Natal, que incluem a avenida Moema Tinôco e a avenida das Fronteiras.
- **R\$ 6,2 milhões** - construção do Campus da UERN em Natal.
- **R\$ 25,5 mil** - aparelhamento das unidades da UERN em todo o estado.
- **R\$ 10,7 milhões** - construção, restauração e conservação de rodovias estaduais (DER).
- **R\$ 540 mil** - investimento em segurança pública.



ECONOMIA

Editor: Silvio Andrade E-mail: silvioandrade@novojornal.jor.br

Empresa júnior ousa na gestão e aposta em jovens consultores

Produtiva Júnior, estabelecida na UFRN, é composta por estudantes do curso de Engenharia da Produção e inova em propostas para uma clientela que precisa de resultados mercadológicos

Igor Jácome
Do NOVO

Imagine que você é um empreendedor responsável pela criação e administração de uma empresa com 20 anos de mercado e que, de repente, passa a ser orientado por jovens estudantes de 19 anos sobre como mudar sua forma de trabalhar para aumentar a produtividade. Vários gestores potiguares não só imaginaram como apostaram nessa ideia ao longo dos últimos anos e, em contrapartida, viram seus negócios impulsionarem.

Os empresários aceitaram a proposta de se tornarem clientes de uma empresa júnior que funciona dentro da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN): a Produtiva Júnior, dirigida e operada por alunos dos primeiros semestres do curso de Engenharia de Produção. Os jovens oferecem serviço de consultoria nas áreas de gestão financeira, gestão estratégica, produção, e sistema de gestão integrado, que envolve várias áreas das empresas que tem a atividade acompanhada e orientada por professores da instituição.

O empresário Fábio Gondim, da Capitania do Cheiro, é um desses clientes. Aos 52 anos de idade, liderando uma estrutura de três lojas, 26 funcionários e 20 anos de marca, ele reconhece que foi di-



FOTOS: FRANKIE MARCONE/NOVO

“
Se a gente não tentar se atualizar, não vai conseguir se manter. Temos que fazer mudanças para sair dessa situação de crise em que o país se encontra.”

Fábio Gondim
Empresário

ficil, inicialmente, aceitar recomendações de consultores mais jovens que seu próprio negócio. A indicação partiu do Sebrae. E ele não se arrepende. “Eu tenho uma filha de 24 anos, formada em administração, que já havia me dado algumas orientações que eles também fizeram. Então lembrei dela. A gente tem que es-

cutar os mais experientes, mas também esse pessoal mais jovem que tem conhecimento a oferecer”, diz o empresário. Ele lembra que o mercado muda constantemente e já não é o mesmo de quando ele se formou em Economia, quando tinha cerca de 23 anos de idade. “Se a gente não tentar se atualizar, não vai conseguir

se manter. Temos que fazer mudanças para sair dessa situação de crise em que o país se encontra”, avalia.

Na Capitania do Cheiro, os consultores fizeram um mapeamento das áreas de estoque e de finanças, que resultaram em um projeto com sugestões de mudanças internas. A principal delas era

a redução dos custos operacionais. Eles chegaram a indicar inclusive em que áreas o empreendedor poderia reduzir seus gastos. Gondim ainda não se adaptou plenamente ao projeto, mas afirma que pretende seguir todas as orientações. “Eles deram um rumo à nossa empresa. Detectaram erros e engan-

que a gente tinha, abrangendo tudo. Avaliaram demanda, produção, fluxo de caixa, observaram o que mais vendíamos, o que mais precisávamos, organizamos a empresa”, aponta o empresário que não descarta novas parcerias no futuro. O projeto foi iniciado em 2015 e está em fase final.

Da teoria à prática do mercado

As empresas juniores são uma ligação direta entre o conhecimento acadêmico e o mercado de trabalho. De um lado, os clientes contam com a consultoria de pessoas que estão se capacitando e que são orientadas por professores universitários – alguns com muitos anos de experiência. Ao mesmo tempo, chegam a pagar um valor até 40% mais baixo do que pagariam pelo mesmo serviço de uma consultoria comum. Do outro lado, estão os estudantes, desenvolvendo o conhecimento teórico na prática e aprendendo a se relacionar profissionalmente.

“A Produtiva foi criada em 2009. A ideia da empresa júnior é justamente colocar no mercado a teoria que a gente aprende em sala de aula, nas empresas que contratam nossos serviços. Os serviços partem justamente da grade de ensino da Universidade”, destaca o presidente da Produtiva Júnior, Lucas Trindade, 19 anos, estudante do 5º período de Engenharia de Produção. A empresa tem mais de 30 clientes – entre eles, marcas conhecidas no estado como a Clan e o Wayne’s Burger. Neste último, os consultores realizaram um projeto de gestão de franquias.

Da empresa júnior, a maioria dos “funcionários” sai contratada por empresas estabelecidas no mercado. A



// Presidente da Produtiva Júnior, Lucas Trindade, à frente, e a jovem equipe de consultores empresariais

projeção do trabalho rende oportunidades profissionais e também incentiva o empreendedorismo. “Difícilmente uma pessoa passa mais de dois anos aqui, porque consegue logo um estágio ou uma chance em uma grande empresa. Tem um empresário que passou pela Produtiva Júnior e hoje, quando vai selecionar um engenheiro para a empresa dele, prefere alguém que tenha passado por aqui”, destaca Lucas Trindade.

A diretoria da empresa júnior muda anualmente, passando pelas gerações de estudantes que entram na universidade. Uma das diretorias, a de Aprendizado e Crescimento, é responsável justa-

mente pelo recrutamento de seleção dos novos “funcionários”. O estudante não é remunerado pelo trabalho, mas parte do lucro é revertida na própria capacitação dele, seja na aquisição de livros, ou no financiamento de participações em congressos da área, por exemplo.

Todos os gastos e investimentos da Produtiva Júnior são cobertos pelo dinheiro que entra no caixa através das consultorias. Por cada projeto, a empresa cobra uma média de R\$ 4 mil – os serviços variam de R\$ 3 mil a R\$ 8 mil. As consultorias são realizadas num prazo médio de 42 dias úteis. O diagnóstico é gratuito.

“
A ideia da empresa júnior é justamente colocar no mercado a teoria que a gente aprende em sala de aula, nas empresas que contratam nossos serviços”

Lucas Trindade
Presidente da Produtiva Júnior

Área de atuação em produtos e serviços relacionados ao curso

A Produtiva Júnior é uma das sete empresas juniores ligadas à federação estadual, RN Júnior – que, por sua vez, faz parte da Confederação Nacional de Empresas Juniores (Brasil Júnior).

As estimativas delas é que haja cerca de trinta empresas desse tipo no estado. Somente a UFRN teria por volta de 20. Esse tipo de empresa atua sempre com produtos e serviços relacionado com o curso ao qual está ligada.

O fato de fazer parte de uma estrutura acadêmica universitária não difere em nada a atuação comparadas ao mercado fora.

As empresas juniores são cadastradas no Registro Civil das Pessoas Jurídicas e no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica e pagam impostos como qualquer outra empresa.

A lei que regulamenta as Juniores foi sancionada em abril deste ano pela presidente Dilma Rousseff (PT), atualmente afastada. É de autoria do senador potiguar José Agripino Maia (DEM).

“Acredito que a Empresa Júnior cumpre um papel que os cursos de graduação, na sua essência, não fazem por definição: colocar em prática o que aprendem em sala de aula. É um estágio ga-

rantido sem sair da universidade para uma geração que está sedenta por transformação. E a Lei nasce justamente para fazer com que as universidades se envolvam mais com essas empresas, abrindo mais oportunidades”, afirma o senador.

Agripino destaca que essa é a primeira lei do tipo no mundo e que vai impactar 30 mil estudantes universitários no país. “É importante que o empreendedorismo, uma alternativa para o desemprego e fonte significativa de geração de renda, encontre cada vez mais facilidades para se expandir no país, ajudando a impulsionar a economia com inovação e criatividade. Como agentes transformadores, e agora respaldados em lei, as Empresas Juniores farão a diferença no futuro”, defende.

Os diretores da Produtiva Júnior consideraram a Lei que regulamenta a atuação das empresas juniores positiva, mas não destacaram nenhuma mudança na realidade atual da empresa.

“O que muda é que agora somos reconhecidos legalmente como empresa júnior. Antes era como se fosse uma espécie de aberração jurídica”, comenta o presidente Lucas Trindade.

A invasão potiguar

O recente sucesso da banda Plutão Já Foi Planeta suscita a discussão sobre o consumo da música autoral entre os potiguares; NOVO traz seis destaques para ouvir neste segundo semestre



O EXPERIMENTALISMO DA FETUTTINES

Formado por dois veteranos da cena, Anderson Foca (Camarones Orquestra Guitarrística) e Luiz Gadelha (Luiz Gadelha e Os Suculentos), o "Fetuttines" deve lançar seu primeiro álbum nos próximos dias de julho com 10 músicas inéditas. O som, que Luiz define como "um pouco lounge" traz os dois músicos se revezando nos vocais, guitarras e programação eletrônica. O show de estreia do disco vai acontecer em Recife, no dia 16 de julho.

"É um projeto que iniciei em 2009, com Camila Masiso, mas a ideia é ter sempre um convidado. Na época não divulguei muito, só que agora quero botar pra frente de verdade", define Anderson Foca sobre o projeto que em breve deve ganhar seu primeiro videoclipe. Para os mais curiosos vale uma passada no Soundcloud do Estúdio Dosol onde a faixa "Um Pouco Mais de Nós" já está disponível para audição.



O FORRÓ DE GIANNINI ALENCAR

Vindo de Mossoró e prometendo arrancar suspiros do público, o sanfoneiro Giannini Alencar muito embora não seja exatamente uma novidade vê somente agora sua carreira decolar, com o lançamento oficial do trabalho solo. No Facebook já são mais de 16 mil curtidas que certamente aumentarão nos próximos meses com o lançamento dos singles autorais extraídos de seu primeiro DVD ao vivo.

Gravado em Olho D'Água dos Borges, onde o músico nasceu, o material vai começar a ser divulgado também neste mês de julho com "Levanta a Cabeça Princesa", seguida, nos próximos meses, por "Amizade Colorida", "Agora Somos um Só", "Não quero mais você" e já conhecida "Águas Passadas".

"Até existem clipes meus no youtube, mas são do começo da carreira solo, há 3 anos, quando adotei somente o meu nome mesmo e não tinha tanto direcionamento. Agora defini meu foco, o forró, e sinto que estou no comando do que quero fazer junto com minha equipe", conta o músico de 26 anos e que há 13 mora em Mossoró. Antes da carreira solo, Giannini já esteve a frente da banda "Forró Danado", fez dupla com a mossoroense Tháбата, ex integrante da X-Calypso, e ainda acumula uma rápida passagem pelo Programa "Ídolos", da Rede Record.

Henrique Arruda
Do NOVO

A meteórica passagem da banda Plutão Já Foi Planeta pelo programa Superstar, da Rede Globo, acendeu na cena cultural de Natal uma questão histórica: até que ponto você conhece e prestigia a música potiguar? Pensando nisso, o NOVO separou seis destaques para você e sua playlist ficarem de olho nesse segundo semestre. Alguns estão estreado, outros já possuem longa estrada, mas todos fazem parte da forte MPB (Música Potiguar Brasileira).



AS "BUENAS ONDAS" DE ÂNGELA CASTRO

Após 14 anos a frente da banda Rosa de Pedra, a cantora Ângela Castro prepara seu primeiro voo solo. Mesmo sem muita definição do resultado final, ela conta que o disco deve se chamar "Buenas Ondas" e poderá ser lançado apenas em outubro, devido as agendas tanto dela quanto de Gabriel Souto (Dusouto), produtor do disco. Juntos, eles gravam o material "esporadicamente" desde o começo de abril.

E nem adianta esperar uma continuação do som percussivo da Rosa de Pedra. O projeto deve trazer a cantora falando sobre amor romântico (tema quase nunca explorado na banda) e com uma vibe mais eletrônica, como adianta Ângela, que antes da experiência havia gravado "sozinha" apenas uma única vez, dentro do "Projeto Retrovisor".

"Gabriel tem essa pegada eletrônica que é uma novidade completa no meu som, mas o trabalho com a Rosa de Pedra não para. Vamos continuar sim com os nossos projetos. Estou muito ansiosa para levar esse trabalho a festivais e às pessoas", diz.

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 9

MYLENA SOUSA



A FICÇÃO DE SIMONA TALMA

Outra veterana da música potiguar, Simona Talma, lança seu terceiro disco em outubro. "Ficção" também está sendo produzido por Gabriel Souto e deve ser marcado pelas várias parcerias com músicos e bandas de todo o país. Em julho, o público vai poder ouvir o primeiro single do álbum cinematográfico, pensado como uma trilha de cinema. A música se chama "Amado" e é fruto de uma parceria entre Simona, Valéria Oliveira e a banda Kung Fu Johnny. "É um disco para realizar sonhos, com muita gente que eu sempre admirei e quis trabalhar", define a cantora sobre o projeto que ainda conta com Mad Dogs, Andréa Martins, Pheel Baliana, The Baggios e Rodrigo Ciampi entre a vasta lista de participações. Um financiamento coletivo online também está sendo pensado para articular a finalização do projeto. A campanha será iniciada neste mês de julho, após um primeiro passo com o lançamento de uma coleção de camisetas pela marca "Pitanga" também intitulada Ficção. Este é o primeiro disco de Simona após a passagem pelo The Voice Brasil, em 2014, onde também alcançou uma boa visibilidade nacional. "O que reverbera nesse disco com certeza é a coragem de fazer ele assim, e isso se deve muito ao que eu passei lá no programa, a essa ousadia de vencer todos os meus limites na época, e o que o Plutão acabou de fazer agora no Superstar não tem precedentes na história da nossa música: o álbum inteiro deles praticamente foi tocado toda semana na Globo", afirma.

DUAS ESTÚDIOS



O LAR DOCE LAR DE JOANA KNOBBE

Nascida em São Paulo, mas criada em Natal, Joana atua como professora e preparadora vocal desde 2009. Começou a caminhar na música evolvida pelo jazz e pela bossa nova desde pequena, aos 9 anos. Após uma temporada fora da cidade, ela apresentou no ano passado o show "Bricoleur" no palco "Jovens Talentos" do Fest Bossa & Jazz 2015, sendo um dos destaques da edição.

O projeto acabou virando um EP de mesmo nome lançado em janeiro deste ano com 3 músicas inéditas, entre elas "Lila", composição de Joana para sua filha, de 4 anos de idade. Atualmente o foco é o seu projeto de "transição", o #LarDoceLarSessions, show com cerca de 15 músicas, das quais 13 são inéditas, montado especialmente para testar sua performance em palco antes de mergulhar de vez em estúdio para concretizar o primeiro álbum, o que deve acontecer em algum momento deste segundo semestre.

"Eu costumo dizer que é meu projeto de transição, tudo vai depender dos recursos, mas é bem provável que o disco mesmo saia somente no ano que vem", comenta. O próximo #LarDoceLarSessions acontece em Pium, no dia 16 de julho no Bendito Pium.

RUDÁ DE MELO



O CARIBE É AQUI: LUÍSA & OS ALQUIMISTAS

Ganhando força desde o ano passado com o lançamento dos primeiros vídeos gravados em sessões acústicas pelas praias natalenses, a banda "Luísa & Os Alquimistas" já passou de aposta para revelação da cena musical potiguar, principalmente após o lançamento do primeiro álbum, o ótimo "Cobra Coral", no começo do ano pelo Dosol, quando eles jogaram de vez um verdadeiro feitiço nas playlists dos mais atentos.

Além das faixas conhecidas ao longo de 2015 durante os primeiros shows, como "Pirate Dream" e "Terceiro Mundo", o álbum trouxe outras sete músicas inéditas que só confirmaram o som diferenciado da banda especialista em navegar do Caribe à Europa em questão de segundos. Vinda do circo e da dança, Luísa tem voz marcante em inglês, espanhol ou francês e soube reunir ao seu redor uma competente equipe de "alquimistas", entre eles, Zé Caxangá e, mais uma vez, Gabriel Souto. Para os adeptos ao Spotify vai a dica: o disco também pode ser inteiramente ouvido e baixado por lá.

NY CONDOMÍNIO NOVA YORK

O condomínio fechado que você pode pagar, com tudo que sempre sonhou e o padrão de qualidade Ritz-G5.

VOCE É PRA

ART&C

Imagens meramente ilustrativas.



LOTES A PARTIR DE R\$ **379,00** MENSAIS

AUTO FINANCIADO **OBRAS INICIADAS**

FÁCIL DE SONHAR, FÁCIL DE REALIZAR.

- Condomínio fechado com segurança 24h • 4.000 m² de lazer e qualidade de vida • Piscinas adulto e infantil
- Quadra poliesportiva • Quadra de tênis • Academia completa e mais 10 itens de lazer • Localizado em uma das áreas de maior valorização da grande Natal • Bom para investir, perfeito para morar.

Parcela referente ao Lote 02 da Quadra A com área de 200 m², valor do lote R\$ 109.900,00, sendo a entrada de R\$ 8.792,00 em até 4 parcelas, 20 parcelas mensais de R\$ 379,00, 1 parcela anual de R\$ 2.311,09 12 meses após a assinatura do contrato, 1 parcela única de R\$ 5.495,00 24 meses após a assinatura do contrato, 144 parcelas de R\$ 419,76 a partir do 25º mês após a assinatura do contrato e 12 balões anuais de R\$ 2.106,42 a 1ª para 36 meses após a assinatura do contrato. Tabela referente ao mês de abril/16 - esta condição poderá ser alterada sem prévio aviso. ** Financiamento em até 160 parcelas mensais pela incorporadora. As parcelas serão corrigidas mensalmente pelo INCC nos primeiros 24 meses e pelo IGPM + juros de 1% a.m. a partir do vigésimo quinto mês. Registro de Incorporação: R.3-77.152, 1º Ofício de Notas da Comarca de Parnamirim, referente à matrícula no. 77.152 / Registro no livro n. "2"- Prenotado no Protocolo Geral 327470 - Processo no. 2327/15, sob n. 21046-5932-J CRECI-RN.

CENTRAL DE VENDAS: 4141.7588

ATENDIMENTO WHATSAPP:

84 99107-7130 [f](#) [t](#) [i](#) [w](#) /ritzbrasil

www.ritz-g5.com.br

Coordenação de Vendas:

BrasilBrokers
Abreu

RITZ-G5

Tabela defasada do SUS ameaça clínicas de hemodiálise

Apesar da demanda de pacientes crescer 10% ao ano, a taxa repassada pelo governo não sofre sequer reajuste da inflação; clínicas cogitam limitar atendimento

Jéssica Petrovna
Do NOVO

Levantamento da Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN) revela que o número de pacientes renais dobrou ao longo da última década no país. Os casos crescem a um ritmo de 10% por ano. A incidência da doença passou de 200 a 600 pacientes por milhão de habitantes. Ao todo, 93 milhões de brasileiros apresentam este problema de saúde em algum grau. Desse, estima-se que 95 mil estão em estado grave e dependem de hemodiálise ou aguardam um transplante.

O serviço público não conta com uma estrutura própria de assistência aos pacientes renais. As terapias de hemodiálise são realizadas pelas clínicas particulares credenciadas pelo SUS (Sistema Único de Saúde). Em todo Brasil, 175 clínicas estão autorizadas a prestar o serviço; dez delas ficam no Rio Grande do Norte.

Apesar do crescente número de pacientes e do aumento de taxas que encarecem a prestação do atendimento, o valor registrado na tabela do SUS para as clínicas conveniadas não sofre reajuste há cerca de quatro anos.

O valor pago por uma sessão de terapia renal substitutiva para pacientes soronegativos é de R\$ 179,03. No que se refere aos pacientes soropositivos que contraíram doenças virais como hepatites e HIV, o material precisa ser completamente substituído após cada sessão realizada, o que eleva o valor para R\$ 265,41.

A associação Brasileira dos Centros de Diálise e Trans-



// No Rio Grande do Norte, dez clínicas conveniadas ao SUS cobram reajuste na prestação do serviço

FOTOS: FRANKIE MARCONE / NOVO

plantes (ABCDDT) afirma que o valor pago pelo governo federal está defasado e não é suficiente para cobrir mais que 50% do gasto total das clínicas que atendem pacientes com doenças renais.

Ainda de acordo com a ABCDDT, os valores pagos no Brasil correspondem a um terço do valor de reposição na Argentina, por exemplo. A entidade alega que os valores defasados foram responsáveis pelo descredenciamento de oito clínicas em 2015 e que algumas unidades menores estão solicitando auxílio dos estados e municípios para manter o serviço.

A Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap) afirma que as clínicas que atuam no Rio Grande do Norte não solicitaram descredenciamento, mas a ABCDDT afirma que algumas cogitam a possibilidade de limitar o atendimento se não obterem reajuste nos repasses.

O técnico financeiro da pasta, Kleber Diniz, afirma que

o estado recebe anualmente R\$ 46 milhões em repasses do SUS para os serviços de hemodiálise. Isso significa que mensalmente as dez clínicas situadas no RN dividem um valor de aproximadamente R\$ 4,3 milhões. Ainda de acordo com Kleber, os valores são estabelecidos nacionalmente e a secretaria efetua em dia todos os repasses.

As clínicas justificam que, além do crescente número de pacientes, houve o aumento da cotação do dólar e das taxas de energia, defasando ainda mais a taxa paga pelo governo para a prestação do serviço.

De acordo com o nefrologista José Euber, diretor de articulação política da ABCDDT e dono da Clínica de Doenças Renais, na Ribeira, o Estado não oferece as contrapartidas necessárias para que as clínicas prestem o serviço.

“As máquinas que fazem a terapia são todas importadas e o valor desses equipamentos foi afetado pela alta do dólar.

Também são equipamentos que consomem muita energia, pois a máquina precisa manter o sangue aquecido à temperatura do corpo. O valor pago na conta de energia mais que dobrou. Até pouco tempo eu pagava R\$ 10,5 mil; agora pago R\$ 25 mil”, ressalta o médico.

Como diretor de articulação política da ABCDDT, José Euber declara que já participou de pelo menos oito reuniões com o Ministério da Saúde e que todas às vezes a pasta declarou não ter verba para cobrir reajustes na tabela.

“Precisamos pelo menos do reajuste relativo à inflação. O Ministério afirma que não tem dinheiro, mas hemodiálise é uma questão de urgência; se as máquinas param, as pessoas morrem”, ressalta o médico.

A próxima reunião da Sociedade Brasileira de Centros de Diálise e Transplante com o Ministério da Saúde deve acontecer até o dia 15 de julho, onde mais uma vez o assunto será debatido.

Insuficiência renal, uma doença silenciosa que precisa de atenção

A Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN) atribui o aumento nos casos de insuficiência renal ao envelhecimento da população, maior preocupação com o diagnóstico e aumento de problemas como diabetes e hipertensão, que causam sobrecarga no sistema renal e correspondem a 60% das ocorrências.

Os principais sintomas de doença nos rins são falta de apetite, cansaço, palidez, inchaço nas pernas e alteração nos hábitos urinários. Entretanto, quando os sintomas são verificados, o paciente já perdeu aproximadamente 50% da função renal.

Foi isso que aconteceu com Jackeline de França, que em abril do ano passado foi acometida pelo que parecia ser uma gripe e, após passar por médicos de diversas especialidades, descobriu que seu rim direito estava paralisado.

Desde então ela é uma das 2800 pessoas que fazem tratamento de hemodiálise no Rio Grande do Norte. Três vezes por semana, a jovem busca a Clínica de Doenças Renais, onde passa quatro horas em sessão de diálise.



// Jackeline de França, paciente: sessão três vezes por semana



// José Euber, nefrologista: prevenção é importante

Jackeline declara que o tratamento é tranquilo e indolor, com poucos efeitos colaterais ao longo do dia. “Quando chego em casa sinto um pouco de cansaço e indisposição no resto do dia. As vezes sinto alguma dificuldade para comer, mas de modo geral é tranquilo”, explica.

A sessão é realizada através de um sistema computadorizado. A máquina é responsável por extrair o sangue do corpo do paciente e mantê-lo aquecido enquanto filtra suas impurezas através de um sistema de capilares. O tratamento imita o processo na-

tural que deveria ser feito pelo rim e devolve o sangue filtrado ao paciente.

No caso de Jackeline, o problema renal está associado ao lúpus, doença autoimune com a qual foi diagnosticada há aproximadamente um ano e meio. Jackeline tem 29 anos e trabalhava como secretária, quando foi surpreendida pelo diagnóstico da doença, que pode atingir pele, articulações, rins e demais órgãos do corpo.

Ainda de acordo com dados da Sociedade Brasileira de Nefrologia, 58 milhões de brasileiros estão em grupos

de risco para desenvolvimento de problemas renais. A doença é caracterizada por uma perda lenta, progressiva e irreversível da função dos rins.

Os principais grupos de risco para desenvolvimento de insuficiência renal são idosos, tabagistas, diabéticos, hipertensos ou pessoas com histórico familiar de problema nos rins.

Ainda de acordo com José Euber, além da falta de contrapartida para as empresas que prestam o serviço de hemodiálise, existe uma deficiência no tratamento preventivo da doença.

“O tratamento preventivo é muito mais eficiente e tem um custo muito menor que o tratamento de cura. Ainda faltam campanhas de alerta à população e até mesmo conhecimento entre os médicos que demoram a encaminhar os pacientes para exames específicos ou profissionais adequados. A maior parte dos casos só é descoberto quando o paciente já apresenta um quadro avançado. A insuficiência renal é uma doença silenciosa, que requer atenção da comunidade médica e conscientização da população”, alerta.



VOCÊ JÁ
REGISTROU
SUA MARCA ?



A marca é o nome que você coloca no produto que pretende comercializar, no serviço que irá prestar e/ou na empresa que pretende abrir.

Mas para isso é preciso pesquisar se já não existe uma marca igual. O objetivo de se registrar uma marca é definir e proteger um nome que identifique o seu negócio, seja apenas com o nome (nominativa), o desenho (figurativa) ou mista (logomarca). Se você quer saber sobre o passo a passo da entrada do pedido de registro e como fazer o acompanhamento, inscreva-se na Clínica Tecnológica Como Registrar Minha Marca. Será no dia 07 de julho em dois horários, das 9h às 11h e das 15h às 17h, na sede do SEBRAE, em Natal.

NATAL	
CURSO LOCAL:	SEBRAE/RN
• ATENDIMENTO AO CLIENTE	- DE 11/07 A 15/07 - 19H ÀS 22H
OFICINA GERENCIAL LOCAL:	SEBRAE/RN
• PLANO DE NEGÓCIO	- DE 12/07 A 13/07 - 14H ÀS 18H
PALESTRAS LOCAL:	SEBRAE/RN
• PALESTRA GESTÃO DE RESULTADOS PARA BARES E RESTAURANTES	- DIA 14/07 - 15H ÀS 17H

MOSSORÓ	
• EMPRETEC	
INSCRIÇÕES:	11 A 15/07
SEMINÁRIO:	18 A 23/07
LOCAL:	SEBRAE - APODI/RN

ASSÚ	
• CURSO ORATÓRIA	
PERÍODO:	11 A 14/07
HORÁRIOS	
TURMA DA TARDE:	13H ÀS 17H
TURMA DA NOITE:	18H ÀS 22H
INVESTIMENTO:	R\$ 90,00
LOCAL:	SEBRAE ASSÚ/RN

Inscreva-se através do 0800 570 0800

EVENTO	
HAPPY HOUR EMPREENDEDOR	
• PALESTRA “ALTA PERFORMANCE EM VENDAS”, COM RAMON ENOC.	
DATA:	12/07
HORÁRIO:	19H
LOCAL:	ESPAÇO DE EVENTOS MARIA JULIA, EM CARAÚBAS/RN

SEBRAE

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio Grande do Norte

Informações e inscrições
0800 570 0800

WWW.RN.SEBRAE.COM.BR

f t @ sebraern

Um carro é roubado a cada duas horas na Região Metropolitana

Casos aumentaram 36,7% de janeiro a maio deste ano comparados ao mesmo período de 2015, segundo a Coordenadoria de Informações Estatísticas e Análises Criminais do governo do estado

Norton Rafael
Do NOVO

Nos cinco primeiros meses deste ano, os casos de roubo e furto de veículos registrados na Região Metropolitana de Natal tiveram um aumento de 36,7%, quando comparado ao mesmo período do ano passado, segundo dados fornecidos pela Coordenadoria de Informações Estatísticas e Análises Criminais (Coinc), da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social do Estado (Sesed). Somente entre janeiro e maio de 2016, 2.017 veículos foram envolvidos em delitos, contra 1.475 no mesmo intervalo de tempo em 2015.

Isso significa que, em média, um veículo é alvo da ação de criminosos a cada duas horas nas cidades que compõem a Região Metropolitana de Natal. A maioria dos casos, de acordo com o delegado da Delegacia de Defesa da Propriedade de Veículos e Cargas (Deprov), Licurgo Nunes Neto, acontece na capital potiguar, sendo os bairros periféricos da cidade os mais sujeitos a sofrerem com ações de criminosos.

Apesar dessa constatação, Licurgo afirma que, levando em consideração os dados estatísticos da Deprov, é possível notar que há uma sazonalidade no que se refere às regiões mais sensíveis a roubos e furtos em Natal. Segundo o delegado, na medida em que as forças de segurança se voltam para a cobertura de uma área que apresenta um elevado número de delitos, novos crimes surgem em regiões que antes eram pouco afetadas.

Abril deste ano foi o mês o que registrou o maior número de delitos envolvendo veículos. Foram 414 roubos e 40 furtos em 30 dias. O montante é quase o dobro do que havia sido registrado no mesmo período em 2015, quando aconteceram 27 furtos e 261 roubos.

Os crimes contra veículos são catalogados e divididos em três categorias: tomados de assalto e usados em pequenos furtos; clonados, e desmanchados. A última classificação é apontada como a mais recorrente e com menor taxa de recuperação, uma vez que exige uma investigação mais aprofundada.

Em vigor desde 2014, a Lei Federal 12.977/2014, conhecida como Lei do Desmonte, visa regularizar a venda de peças usadas através do cadastramento de oficinas de desmanche para a comercializa-



NEY DOUGLAS / ARQUIVO NOVO

// Dados da Segurança Pública apontaram que abril de 2016 registrou o maior número de delitos envolvendo veículos. Foram 454 contra 288 no mesmo período do ano passado

ARGEMIRO LIMA / NOVO



“

A Polícia Civil, de maneira em geral, opera com apenas 40% do seu efetivo. No caso da Deprov, dispomos apenas de sete agentes e duas equipes de investigação para uma demanda elevadíssima.”

Licurgo Nunes Neto
Delegado de Defesa da Propriedade de Veículos e Cargas

ção de componentes. A Lei é apontada por entidades de segurança de veículos como um caminho para reverter e reduzir as estatísticas de furtos e roubos de automóveis e ciclomotores.

No país, apenas São Paulo cumpre integralmente a Lei do Desmonte. No ano passado, com a lei em vigor, o número de registros desses crimes apresentou uma redução de 11% nas estatísticas de furto e 26% nos casos de roubo no estado.

Para o presidente do Sindicato dos Corretores de Seguros do RN, Alderi Alves, a aplicação da Lei no Rio Grande do Norte poderia ser um dos caminhos para reduzir os crimes contra veículos. Ele afirma que, além de regularizar as oficinas de desmonte, o projeto também ampliaria a rede de cobertura de seguros para veículos populares.

“Com a lei do desmon-

te será possível a viabilização do seguro popular para carros antigos, com preços mais baixos que os produtos já disponíveis no mercado. Essa medida vai diminuir os riscos que o carro está exposto diariamente”, afirma.

Já para o subcoordenador de Infração e Fiscalização de Trânsito do Detran/RN, César Pedrosa, é preciso que haja uma integração entre as forças policiais, Secretaria de Tributação, prefeituras municipais e o próprio Detran para que a aplicação da Lei dê resultados expressivos. “Nenhum trabalho isolado vai resolver essa questão dos roubos de veículos. É preciso unir forças para combater esse tipo de crime, que se tornou extremamente especializado”, argumenta.

Neste ano, pelo menos dois galpões usados para desmanche de veículos foram desbaratados pelas Polícias Militar e Civil na Região Me-

tropolitana de Natal. Em um dos casos, ocorrido em maio, agentes da Deprov prenderam três homens suspeitos de receptação qualificada, adulteração de veículos e associação criminosa.

A prisão foi em decorrência de uma investigação que apontava que um ponto do Quilômetro 6, na BR-304, na zona Oeste, teria sido utilizado para desmanche de um veículo com ocorrência de roubo. Outros seis veículos foram encontrados no local.

Todavia, explica Licurgo Neto, a estrutura reduzida de trabalho da qual dispõe a delegacia impede que um maior número de investigações seja feito pela pasta. “A Polícia Civil, de maneira em geral, opera com apenas 40% do seu efetivo. No caso da Deprov, dispomos apenas de sete agentes e duas equipes de investigação para uma demanda elevadíssima”, comenta.

Crimes acontecem em plena luz do dia

Na manhã da última quinta-feira (30), por volta das 10h da manhã, o empresário Enrico de Almeida Pedrosa foi surpreendido pela ação de dois criminosos enquanto fazia a descarga de materiais de construção no bairro de Potilândia, na zona Sul de Natal. Ele estava em um Strada de cor branca quando os assaltantes se aproximaram em uma moto e anunciaram o assalto.

“Um deles desceu da moto, com uma arma na mão, e pediu para eu entregar a chave do carro. Ele ainda levou o

meu celular e objetos pessoais”, disse Enrico.

O empresário registrou boletim de ocorrência na Delegacia de Defesa da Propriedade de Veículos e Cargas (Deprov) cerca de uma hora após a ocorrência do crime. Ainda em choque pelo assalto, Enrico relatou a sensação de impotência em ter o seu carro roubado em plena luz do dia. “É muito triste e revoltante, né? A gente trabalha pesado, se esforça para comprar um bem e aí o cara vem e leva. É inaceitável isso”, declarou Enrico.

Esse tipo de abordagem feita contra Enrico é a que ocorre com mais frequência em todo o estado. Segundo o delegado Licurgo Nunes Neto, nesses casos específicos, os criminosos utilizam os veículos roubados para praticar crimes em sequência e, após uma série de assaltos, descartam o automóvel em uma região de pouco movimento.

Nesses casos, o veículo é identificado, passa pela perícia da Deprov e é devolvido ao dono. Caso o proprietário não seja encontrado, esses veícu-

los são levados para galpões onde ficam guardados à espera de um fim.

Em Natal, a Deprov conta com uma área na zona Norte destinada para o abrigo desses automóveis e ciclomotores ‘sem dono’. A delegacia pretende, junto com o Detran e o poder judiciário, realizar um mutirão para leiloar esses veículos. “Ainda não encontramos a melhor forma de fazer isso. Mas acredito que até o fim do ano vamos fazer o primeiro leilão”, informou Licurgo Nunes Neto.

ARGEMIRO LIMA / NOVO



“

Um deles desceu da moto, com uma arma na mão, e pediu para eu entregar a chave do carro.”

Enrico de Almeida Pedrosa
Empresário em relação sobre assalto em que foi vítima

ESPORTES

Editor: Luan Xavier E-mail: luanxavier@novojournal.jor.br

EDUARDO MAIA / ARQUIVO NOVO

Inaugurado em 2014, estádio potiguar da Copa do Mundo fechou os dois anos com prejuízo que já chega aos R\$ 35 milhões



Arena das Dívidas

Leonardo Erys
Do NOVO

Na semana passada a Arena das Dunas viveu mais um dos seus ápices nestes pouco mais de dois anos de história. O estádio recebeu o tradicional clássico carioca Fla-Flu no estádio e bateu a casa dos 26 mil torcedores, apesar da forte chuva que caiu durante todo o dia em Natal. Mais do que isso, quebrou o recorde de renda: R\$ 2.214.850,00, superando a marca anterior de R\$ 1,6 mi no jogo entre Flamengo e Avaí em 2015.

Apesar disso, nem tudo são flores nas finanças da praça esportiva. O estádio teve prejuízo de R\$ 35 milhões desde a sua inauguração, segundo publicação da Revista Época na semana passada. Nos dois anos de atuação, a Arena das Dunas Concessão e Eventos S/A (em-

presa criada pela OAS para administrar o estádio) fechou o balanço no vermelho.

Em 2014, a Arena das Dunas teve prejuízos operacionais de R\$ 16 milhões, valor que aumentou para R\$ 19 mi no ano seguinte. O cálculo feito pela reportagem da revista desconsiderou o valor recebido de repasse do Governo para a OAS na remuneração da construção do estádio.

A reportagem do NOVO procurou os diretores da Arena das Dunas para comentarem o assunto através da assessoria de imprensa, mas não recebeu resposta das perguntas enviadas e nem resposta telefônica.

No ano passado, as receitas do estádio chegaram a R\$ 6,9 milhões, mas ainda muito abaixo das despesas, que somaram R\$ 23 milhões.

A OAS, empresa que administra a Arena das Dunas, colocou, inclusive, 100% dos ativos do estádio à venda em

NÚMEROS

Prejuízo de **R\$ 35 milhões** desde a inauguração

Despesa de **R\$ 23 milhões** em 2015

Lucro de **6,9 milhões** em 2015

Prejuízos operacionais de **R\$ 16 milhões** em 2014 e **R\$ 19 milhões** em 2015

Renda recorde do estádio

R\$ 2.214.850,00 (Flamengo e Fluminense, em 2016).

2015. A construtora entrou em recuperação judicial de suas empresas em São Paulo depois que teve sua participação evidenciada em esquemas de corrupção na Operação Lava-Jato. Além da Arena das Dunas, ela decidiu vender parte de seus ativos nas Arenas do Grêmio (Porto Alegre) e Fonte Nova (Salvador).

No clássico entre Flamengo e Fluminense no final de semana passado, a Arena teve arrecadação recorde do estádio nestes poucos dois anos de existência. Com a receita líquida e os descontos de despesas, pagamento acordado com os clubes e com a Federação do Rio de Janeiro, a Arena das Dunas ainda teve um lucro de R\$ 538.658 com a partida. No ano passado, no duelo entre Flamengo e Avaí, a operadora já havia ficado com R\$ 439 mil da receita bruta.

Para tentar reverter esse fator, a Arena das Dunas apos-

também no jogo entre a Seleção Brasileira e a Bolívia que acontecerá em outubro deste ano e promete, mais uma vez, casa cheia.

O curioso é que no início de 2015 a Arena das Dunas foi dada como o estádio mais lucrativo de todos que participaram da Copa do Mundo. No relatório de administração e demonstrações financeiras da Arena das Dunas Concessão e Eventos S/A sobre 2014, publicado no Diário Oficial do Estado (DOE), a Arena anunciou um lucro de R\$ 20 milhões no primeiro ano de funcionamento.

O valor foi o maior entre todos os 12 estádios brasileiros que sediaram a Copa do Mundo em 2014. Além da Arena das Dunas, apenas o Mineirão (R\$ 16,9 milhões), o Itaquerão (R\$ 11,4 milhões) e Beira-Rio (R\$ 9,2 milhões) apresentaram as contas no verde, segundo estudo divul-

gado pela Folha de São Paulo à época. Os demais oito estádios da Copa do Mundo tiveram prejuízo já no balanço feito entre 2014 e 2015.

No entanto, a Arena das Dunas incluiu em seu balanço os R\$ 105 milhões recebidos no financiamento pela construção do estádio, diferente de todos os outros balanços. Caso contrário, ela também seria incluída na lista dos estádios com prejuízo.

A Arena das Dunas foi construída numa Parceria Público-Privada (PPP). A concessão administrativa tem duração de 20 anos e vale até 2034. Nos primeiros 11 anos de acordo, o governo arcará com uma prestação mensal de R\$ 9 milhões. Do 12º ano ao 14º, serão R\$ 2,7 milhões e nos últimos três anos do contrato, R\$ 90 mil. Ao final do contrato, o Governo terá pago R\$ 1,2 bilhão pelo estádio, que teve o custo da obra de R\$ 423 milhões.

// Série C

Na estreia de Francisco Diá, América encara o Cuiabá fora de casa

Leonardo Erys
Do NOVO

Uma reestrela que não dá pra saber ao certo quem mais esperou. O América queria Diá e Diá queria o América. Depois de cinco anos longe do clube e de uma longa novela para a contratação, o técnico finalmente estará no comando do Alvirrubro, hoje, às 19h, diante do Cuiabá, na Arena Pantanal, pela Série C.

Mas o momento, como na maioria das estréias de técnicos Brasil a fora, não é dos melhores. O Dragão amarga uma sequência de quatro jogos consecutivos sem saber o que é vitória. Nesse período, despençou da liderança da competição para a sétima posição.

Um resultado negativo nesta rodada pode, inclusive, lhe custar a entrada na zona de rebaixamento do Grupo A – algo que o clube não pensava em se preocupar até este momento, principalmente depois do início empolgante na Terceirona.

Hoje a diferença do América para o Confiança, nono colocado, é de dois pontos. O oitavo lugar, que separa o Dragão de Natal da zona de rebaixamento, é exatamente o Cuiabá, que, se vencer, pode se afastar da zona de perigo e empurrar o Alvirrubro para lá. Mas para que isso aconteça, o Confiança precisará bater o Botafogo-PB em casa.

E mesmo com apenas uma semana no clube e sem tantos dos novos reforços à disposição, Diá mudará a cara do América para o confronto. Ele usará as peças que estavam no clube há algum tempo para a primeira reformulação no time titular.

Três jogadores que estavam na reserva ganham nova chance com o novo treinador: Raphael Toledo, Felipe Macena e Thiago Potiguar.

A mudança maior será na função de Toledo, que atuará como lateral-esquerdo, função de origem, apesar de atualmente preferir jogar no meio de campo. A ideia de Diá é fortalecer a marcação no meio de



// Técnico volta a comandar o clube após cinco anos

campo para dar mais liberdade aos laterais, formada, além de Toledo, por Everton, que também tem poder de ataque.

Por isso, Macena retorna ao meio de campo – e não na vaga de um dos volantes. Ele se juntará a Richardson e Memo para dar mais pegada ao setor. Assim, Elias ficará mais avançado na criação da jogadas ao lado de Thiago Potiguar. Outro que pode começar o jogo como titular é o meia Raul, co-

locando Elias, capitão do América nas últimas rodadas, no banco de reserva.

Diá explica que o time não apenas se defenderá, muito pelo contrário. A ideia é manter a bola nos pés e tentar transições rápidas diante do Cuiabá. “Eu estou chegando agora e a equipe vem de quatro partidas que não ganha. A dificuldade de chegar com a bola na frente é muito grande e temos que aprimorar isso nos tre-

nhos táticos para ter uma equipe com saída rápida e também valorizando a posse de bola. Treinamos muito isso, porque temos dificuldade na saída de bola, mas aos poucos a gente vai aprimorando e na segunda ou terceira partida essa equipe vai ter uma cara nova”, avaliou o treinador.

A dúvida no ataque fica por conta de Romão e Luiz Eduardo, com preferência do técnico pelo último de acordo com os treinamentos desta semana.

CUIABÁ

O Cuiabá, treinado pelo ex-americano Flávio Araújo, vive uma crise na Série C. O time não marca gols há três rodadas e busca se recuperar dentro de casa para fugir da zona de rebaixamento, que se aproxima. Para a partida, o técnico deve fazer mudanças no time titular na busca para melhorar o rendimento ofensivo. Em toda a competição, o time marcou apenas quatro gols: é o pior ataque do Grupo A da Terceirona.

FICHA TÉCNICA



Cuiabá

Henal; Chiquinho Alagoano, Samuel, Diogo e Julinho; Carlão, Gilson, Geovani e Natan; Vanger e Uederson.

Técnico:

Flávio Araújo



América

Daniel; Everton, Cléber, Maracás e Raphael Toledo; Memo, Richardo, Felipe Macena e Elias; Thiago Potiguar e Luiz Eduardo.

Técnico:

Francisco Diá

Estádio: Arena Cuiabá.
Hora: 19h. **Árbitro:** Eduardo Cordeiro Guimarães-SC

Daniela Freire



danielafreire@novojornal.jor.br



INSTAGRAM / REPRODUÇÃO

// Ação do pré-candidato a prefeito de Natal Jacó Jácome (PSD) no conjunto Santa Catarina, na Zona Norte da capital, com a presença da secretária estadual de Trabalho e Ação Social Julianne Faria, esposa do governador Robinson Faria. Também participando do evento, sobre transporte público, o deputado federal e pai de Jacozinho, Antônio Jácome. “Organizar e licitar o transporte público é viável, poupável e, se não houver o comprometimento com o empresariado, se pode fazer”, disse o pré-candidato sobre o assunto



TWITTER / REPRODUÇÃO

// Senador Garibaldi Alves Filho acompanhando o prefeito Carlos Eduardo Alves em visita ao ministro do Esporte do governo Temer, o peemedebista Leonardo Picciani, para pedir autorização para início das obras de equipamento esportivo no bairro de Lagoa Azul, em Natal

» Relator potiguar

O senador Garibaldi Filho relatará no plenário do Senado, na próxima terça-feira (5), a proposta de emenda à Constituição n° 46/13, que disciplina a instituição de consórcio público de saúde. Ela será uma das quatro matérias importantes que o Senado Federal apreciará na próxima semana. O anúncio foi feito pelo presidente Renan Calheiros, em coletiva realizada no início da tarde desta quinta-feira (30).

» Detalhes

O texto inicial da PEC 46/13 viabilizava que, por meio de consórcios públicos, fossem contratados médicos para trabalhar nas periferias das grandes cidades e regiões mais isoladas. Os consórcios, que atuariam no âmbito do SUS, priorizariam o atendimento básico. Emenda posterior incluiu a possibilidade destes profissionais – que seriam contratados segundo o que dispõe a CLT e não o Regime Jurídico Único – atuarem também em serviços hospitalares e ambulatoriais de caráter regional.



INSTAGRAM / REPRODUÇÃO

// Casal deputado Felipe Maia e a esposa gravidíssima Natália prontos para a ‘malhação’

AO TRONO RÁPIDO.

Sobre decisão da Inglaterra de sair da União Europeia:

BBC Brasil:
“Intriga e traição: política britânica vive dias de ‘Game of Thrones’ após votação sobre UE.”

Época Negócios:
“Após decisão de deixar UE, Banco da Inglaterra oferece 310 bi de euros ao sistema financeiro.”

» Opinião

“Isso explica a insistência dos apoiadores desse governo biônico em apressar os trabalhos da comissão e o fato de o governo biônico ter se transformado em um balcão de negócios, para aprovar a todo custo o impedimento definitivo da presidenta Dilma”. Da senadora Fátima Bezerra sobre o resultado da perícia realizada pelo Senado e que afirma que Dilma não é responsável por ‘pedaladas’.

» Expectativa

A Comissão Especial do Impeachment marcou para a próxima quarta-feira (6), às 11h, um dos principais passos do seu trabalho: o depoimento da presidente afastada Dilma Rousseff. No entanto, ela deve optar por não comparecer pessoalmente, uma vez que não é obrigada a isso. Caso não compareça, o advogado de defesa, José Eduardo Cardozo, responderá aos questionamentos dos senadores e da acusação em seu lugar.

» Balada

A banda mineira Jota Quest, que já tem 20 anos de estrada, estará em Natal, em apresentação única, no campo da Arena das Dunas, no dia 06 de agosto. O evento contará também com shows especiais da banda Plutão Já Foi Planeta, finalista do Programa Superstar da Rede Globo, e Uskaravelho. As vendas dos ingressos serão iniciadas nesta segunda-feira (04).



MULHERESNOFDS

// Desfile Lino Villaventura no Minas Trend Verão 2017

» Epidemia...

Esta semana, no plenário da Assembleia Legislativa, o deputado Fernando Mineiro apresentou dados preocupantes do relatório Violência Letal contra as Crianças e Adolescentes do Brasil, elaborado pela Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (Flacso) e divulgado nesta quinta-feira. Os números atestam que o RN é o estado onde mais cresceu o número de homicídios que vitimou crianças e jovens até 19 anos, entre 2003 e 2013. De acordo com Mineiro, o número subiu 509,8%, no período destacado.

» ...de violência

“Nossos jovens estão sendo dizimados, literalmente. E isso não é uma frase de efeito. É preciso uma reação da sociedade”, destacou o parlamentar. Ainda de acordo com o estudo, o Brasil vive uma epidemia ocupa o 3º lugar no ranking de homicídios de crianças e adolescentes, atrás apenas de México e El Salvador.

Giro pelo Twitter...

...da revista *Época*: “Segundo delação, propina a Cunha pode passar de R\$ 30 mi”;

...do *GI*: “Planos de saúde terão cobertura obrigatória de testes de zika em julho”;

...da *Rede Brasil Atual*: “Temer desencadeia operação para ‘ganhar’ Renan e evitar surpresas no impeachment”.

Chrystian de Saboya



Faltava abandonar a velha escola

Ele tem uma linda história de vida – e certamente seus traçados dariam livro, filme, novela. Mas Caique Lopes, que nasceu na Paraíba e foi criado em Monte Alegre - ele, a mãe e o irmão mais velho – tinha tudo para não chegar, sei lá, à metade do caminho. Caique foi além de. Determinado, muito menino largou a mansidão do interior e correu para capital. Trabalhou, correu atrás e se transformou, menino que é aos 23 anos de idade, num arquiteto que merece, já, respeito. Como é criativo, como seu traço é inovador, como tem bom gosto e como chegará ainda mais longe! Está escrito nas estrelas – as do céu – porque por aqui, esse cara brilha sem fim.

CANINDÉ SOARES

HUDSON LIMA



TOMAR O MUNDO FEITO COCA-COLA

A Revista Deguste - Gastronomia e Turismo -, comemora 11 anos neste julho quando será roda, já linda, edição 132. A Deguste circula ininterruptamente todos os meses e neste período consolidou sua imagem de veículo de referência para a consulta do público que é parido por esses caminhos chiques. Pelo relacionamento estreito que construiu com o mercado, é muito consultada por empresas, executivos e prestadores de serviços do segmento. “O foco da revista desde o início é fazer as pessoas sentirem vontade de sair de casa para frequentar restaurantes”, comemoram os *bacanudos* Benício Siqueira e Washington Rodrigues. Foto Canindé Soares



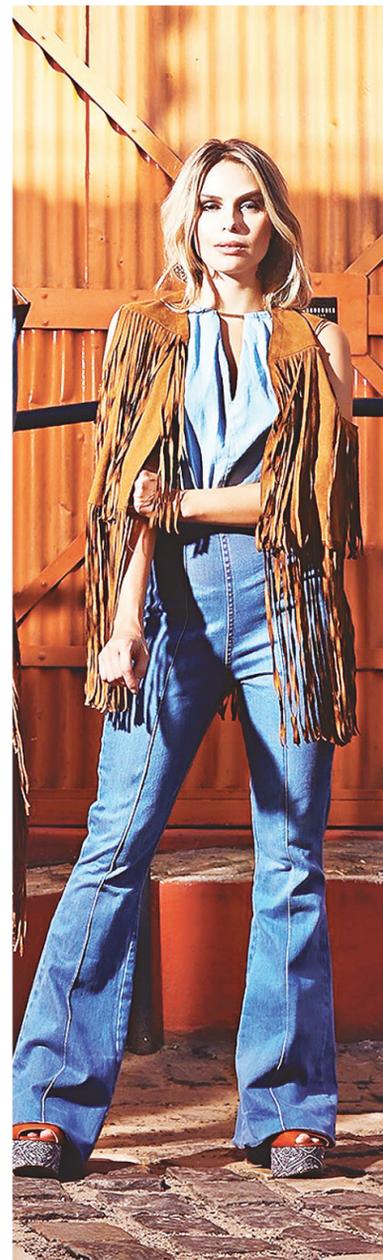
ALEX COSTA

FAZER DA MINHA VIDA SEMPRE O MEU PASSEIO PÚBLICO

Alex Farinas nasceu em Natal, ganhou o mundo para estudar e se transformou, já, em cirurgião plástico que merece todos os vivas do mundo! Dia 29 ele festeja a vida com o abraço de amigos sem fim e comemora junto o sucesso que faz na cidade. Talentoso, competente, boa gente demais, Alex atende no CEP alinhado da Cel Francisco Borges, 108, Petrópolis. Atende, esbanja inteligência e trabalho lindo.

E ao mesmo tempo fazer dela o meu caminho só, único

Priscila Maia, aos seus 23 anos de idade, estuda Direito e posa de *modete* nas horas vagas! Desde criança trabalha fazendo propagandas, mas está na área ativamente há 3 anos, quando participou do concurso de beleza. *Aff!* Como é linda! Priscila já participou de várias campanhas na cidade como as do Midway Mall; já fez propaganda da Belle Bijoux pro Brasil todo ver e também viajou à São Paulo, pela agência *Mega Models*, para participação no programa “Chega Mais” da Renata Kuerten e Mateus Mazzafera, na RedeTV. Linda, boa, toda luz!



ADORO

Cores, sustentabilidade, reciclagem, brasilidade. Assim é a arte de Ana Selma Galvão, que está com exposição no Praia Shopping, em Natal, até o dia 31 de julho, fazendo brilhar o colorido da cultura brasileira, valorizando suas raízes africanas e nordestinas.



FELIPE SILVA

TALVEZ EU SEJA O ÚLTIMO ROMÂNTICO DOS LITORAIS DESSE OCEANO ATLÂNTICO

As arquitetas Andréa de Paula e Gabriela Nóbrega abriram as portas do seu novo escritório no TyrolBussines. Casa nova e bacana, acolhe de braços abertos clientes, amigos e parceiros com um projeto lindo e super funcional, com a cara delas que, aliás, dão show. As duas têm se dividido entre ambientação e arquitetura e o perfil de inspirações @designdecor, que comandam no Instagram com mais de 200 mil seguidores e faz parte da plataforma digital OliOli, que é a reunião dos 20 melhores perfis de arquitetura do Brasil. Na abertura da Casa Cor SP, em maio, elas estiveram lá com o time cobrindo em primeira mão a mostra e diversos eventos paralelos que aconteceram na capital, e voltaram super antenadas com o que há de mais novo no mundo da decor e cheias de ideias para por em prática em seus projetos.



// Preto e verde no cabedal do tênis rainha. O modelo é feito em lona reciclável de garrafa PET. O solado branco é tendência.



+ moda e estilo

por Augusto Bezerril
augustobezerril@novojournal.jor.br

Lifestyle

O que será que será...

Fechadas as temporadas brasileiras de moda e iniciadas as semanas internacionais, o mundo gira num será que será de tendências. Há um sentido de preservação, estilos renovados e uma aparente busca de pluralidade. Revendo o caderno de anotações.



AME O ROMANCE

Rosa, nude, flores. Ser romântica é tendência. Andrea Marques, em desfile no Rio Moda Rio, confirma. Para atualizar o look, a gente pensa num tênis metalizado. É um amor!



HORA AZUL

Metalizado é uma expressão forte na temporada. O metalizado está na roupa, bolsas e calçados. E, claro, nos relógios. A Michael Kors e Armani Exchange metaliza no azul.



FOTOS: DIVULGAÇÃO



É DO BABADO!

O desfile da Gig Couture na SPFW deu uma mostra que o babado (e o plissado!) é forte. Na imagem, o tricô metalizado faz furta-cor entre verde e rosa. Não esqueça: o babado é forte!



MAR VIRTUAL

O navy em voltagem urbana. O azul náutico é quase web na desconstrução proposta por Gloria Coelho em desfile performance na SPFW. A sobreposição vista na roupa vale para acessórios e bolsas.



PRINT STYLE

O bicho é bicho, sempre. A The Paradise, estreado no Rio Moda, estilizou mixou cores em versão livre do animal print. Detalhe: o bicho vai pegar como tendência também para os homens.

LINHAS DOS TRÓPICOS

As listras nascem lindas no horizonte do verão 2017. No look Maria Filó, visto no Rio Moda Rio, o turbante dá um ingrediente latino. Bordados de flores e patches são outros aditivos de latinidade entre os trópicos.